

# índice geral

o mistério de Adão e Eva

missão alienígena

introdução ao projeto Terra

comunidade planetária racional

ocupação de um planeta

grupo – modelo  $G_x$

infraestrutura

movimentação preparatória

a seleção

início dos trabalhos

trabalho de campo

primeiro giro – 64 fêmeas nativas

segundo giro – 32 fêmeas

terceiro giro – 16 fêmeas

quarto giro – 8 fêmeas

quinto giro – 4 fêmeas

sexto giro – 2 fêmeas

sétimo giro – 1 fêmea

criatura final – indivíduo  $G_{x-7}$

trabalho de campo – conclusão

fechamento das operações diretas

temas relacionados à instalação do homem no planeta

estímulo histórico – resposta do casal  $G_{x-7}$

dois questionamentos ao público

primeiro questionamento

segundo questionamento

população da Terra

indícios de prova

Depósito legal:

Fundação BIBLIOTECANACIONAL

Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais

**Nº Registro: 322.367, Livro 590, folha 27**

Certificado de Registro expedido em 11 de junho de 2004,  
obra publicada.

## o mistério de Adão e Eva

Teria sido Adão e Eva um casal hominídeo:  
Java, Neanderthal ou Cro-Magnon?

À imagem e semelhança de Deus... O que  
diria as igrejas hebraico-cristãs sobre as des-  
cobertas arqueológicas?

Última parte de um planejamento multiplanetário, para instalação do **ser** humano na Terra, que os deuses (homens vindos de outros planetas) contaram no Gênesis – primeiro livro do Pentateuco Judaico.

Quando a Terra atinge nível de suportar a existência **racio-  
nal**, grupos humanos de outras esferas planetárias – que há bastante tempo a observavam – descem no planeta, com uma agenda enorme e devidamente equipados, promovem sucessivos cruzamentos entre homens da sua sociedade e fêmeas animais na ponta evolutiva (primatas da classe símio), inclusive com a descendência, até se aproximarem dos 100% (percentual de 99,21875%) de organização somática humana em dois indivíduos (macho e fêmea).

gênese – terceira parte

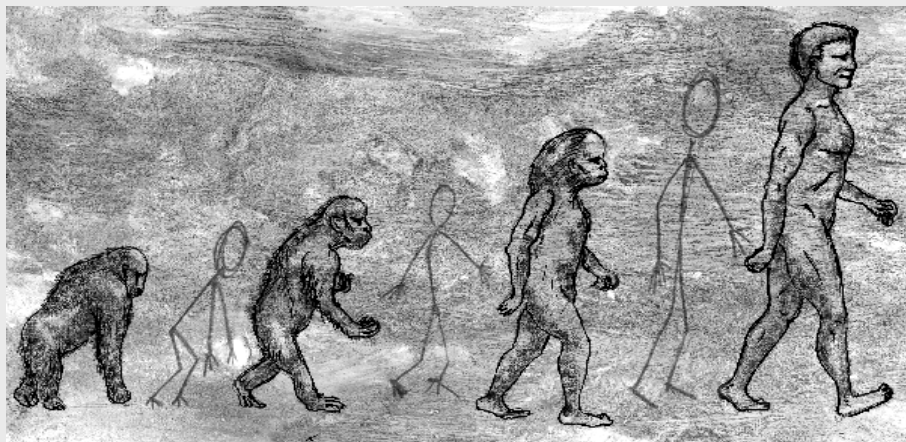
missão

alienígena

Criar o homem do pó da terra foi uma mensagem que serviu ao propósito de acalantar a necessidade humana, imediata, de **informação** – um conteúdo que seria interpretado, no futuro, livre de dogma e de qualquer engessamento cultural.

## humanos

introdução da criatura racional no planeta



131

## introdução ao projeto Terra

Para entender a motivação alienígena no planeta é necessário pensar como um ET.

13100.1 - Último assunto do livro II, gênese. Conteúdo que invoca e inspira este primeiro trabalho da obra conhecer-se – exatamente o tema, central e, que estimula o título.

1. O grande ‘mistério’ que é o aparecimento desta criatura tão desconhecida que opera neste ambiente planetário Terra, na ponta do processo evolutivo, arrasando quarteirões sem a mínima cerimônia: demarca áreas enormes do bem comum, a base fértil do planeta, como propriedade especulativa individual, com plenos direitos de passar aos descendentes; mata uns aos outros em guerras fratricidas ou em disputas ocasionais; polui e degrada os bens mais puros e de maior necessidade à sobrevivência no próprio habitat uni-

versal, as águas, o ar e o solo; saqueia reservas importantes, no subsolo, em níveis alarmantes e sem o menor respeito nem qualquer preocupação quanto aos custos, sociais, dessas ações; descobre e transforma elementos da natureza ao próprio gosto e prazer sem qualquer inquietação sobre possíveis consequências desses comportamentos; entre tantas outras ações preocupantes; sobre as quais, sem a menor dúvida, virá uma pesada fatura que cobrirá os custos das desordens praticadas – fatura que servirá, a todos os sócios, de experimento educador na lei de causa e efeito.

13100.2 - A matéria sobre provável essência humana, imortal, tem sido, ao longo desta civilização, uma grande e importante incógnita para ele, o próprio homem, que, equivocadamente, imagina estar na ponta evolutiva deste imenso **universo** sem fronteiras; embora tenha lá as suas razões, culturais, de pensar dentro desse modelo geocêntrico.

1. Grandes filósofos, cientistas e pensadores, desde a antiguidade, debateram e debatem o problema [essência humana], com afínco e, sem encontrar a resposta, capaz de encerrar a polêmica.

11. Platão (428 - 347 a C), na sua gnosiologia, afirmava que *a filosofia era a única ciência capaz de solucionar o problema da vida* – um tanto paradoxal, mas demonstrava preocupação com o tema.
12. Immanuel Kant (1724 - 1804). Na obra **ESTRUTURA DO CONHECIMENTO**, o filósofo afirmava existir “coisas que são desconhecidas por si próprias” – jogou a toalha, tudo que não se conhece é, *por si próprio*, desconhecido. Para ele *qualquer tentativa de conhecer os mistérios da natureza era natural que fracassasse* – ótima saída; mas não é porque eu fracassei que todos fracassarão.

13100.21 - Desistimos dos dignos delineadores cognitivos do passado – que, com suas observações, assentaram bases importantes para o **conhecimento** e enriquecimento cultural desta civilização – e voltamos ao propósito que nos norteiam nessa tarefa de compreender a vida, e deixar as flores flutuarem frente a frente aos fatos. Candidamente, diria o poeta.

13100.3 - O homem – capaz de observar a si mesmo no espaço e no tempo, ainda que perdido na própria história – sabe, nas profundezas dos próprios pensamentos, que, no processo natural da criação, está muitos anos-luz acima da complexidade de um vivente animal. Entretanto, ainda não alcançou a ba-

gagem do saber que poderia habilitá-lo ao exame de si próprio e desvendar o gênio interior que o constitui, a ponto de conhecer algum vestígio da própria origem planetária.

13100.31 - Como vimos parar por estas bandas? Como conseguimos vencer uma competição tão difícil? Como conseguimos prosperar em um ambiente selvagem e hostil, sem recursos naturais visíveis agregados ao nosso **mundo interior** nem qualquer tecnologia disponível, com tantos animais predadores mais fortes, bem mais ferramentados e muito perigosos, competindo no mesmo ambiente? Qual foi o ‘milagre’ que conduziu nós humanos a um movimento evolutivo tão largo... quando sabemos que a natureza, na sua singularidade e engenhosidade, não dá saltos?

1. São perguntas que nós humanos, em hostes mais pensadoras, fazemos pra nós mesmos; embora, sem grandes chances de resposta ao nível exigente racional, a não ser aquelas justificativas simplórias que ficam devendo muitos elementos para fechar a questão.

11. *Nós chegamos aqui, assim como qualquer outro ente natural chegou onde está, pelas mãos de Deus; nas duras, cegas e surdas ações da natureza.*

12. Ou aquela outra, que também não responde coisa alguma.

121. *Chegamos graças à nossa capacidade de associação.*

1211. Ora... a prática, de associar pra resolver problemas comuns, se verifica desde a fase animal, e muitas são sociedades bem mais organizadas que a humana – pelo menos no nível de disciplina.

13100.32 - Uma boa reflexão sobre o questionamento, minuciosa e séria no modelo mecanicista, vai nos apontar um milagre dos céus que nós humanos tenhamos sobrevivido, no agrupamento de vivente da mesma classe animal, com tão poucas ferramentas incorporadas à nossa estrutura física – uma epopeia grandiosa, das mais fantásticas e ‘impossíveis’ de ter acontecido!

1. Como um pobre aracnídeo, hospedeiro na pele de um mamífero de grande porte, vai compreender esse ambiente a ponto de descobrir a própria origem? É alguma coisa da mesma grandeza.

11. No entanto, para um observador na categoria da natureza acima da simples criatura **animada**, a resposta é possível e plenamente acessível. Não sem muita determinação movida pela livre vontade e pelo esforço pessoal concentrado – lembre-se apenas de uma frase:

*a vida é dura companheiro.*

13100.4 - Além das preocupações dos mais importantes filósofos e pensadores conhecidos, o assunto tratado nesta terceira parte conta – dentro dos **conhecimentos** milenares nesta banda cósmica Terra, durante toda a história conhecida – com os registros de duas importantes proposições que tratam a matéria; documentada em ocasiões distintas pelas duas maiores instituições oficiais (religião e ciência). De acordo com a importância e grandeza da questão não poderia vir de alguém com menor peso, menor organização e menor reconhecimento social.

13100.41 - Cada uma das propostas é, obviamente, formatada no próprio gosto e estilo de quem a implementou e conduz.

1. Essas asserções, até o momento cultural deste início de século XXI, são tratadas com uma dose de antagonismo de arrepiar, em qualquer círculo de discussão: religioso, científico, filosófico, popular ou da intelectualidade geral sustentada por livres pensadores.

2. São elas:

21. teoria da evolução de Charles Robert Darwin, naturalista britânico (1809 - 1882) – em nível de ciência, e
22. revelação bíblica, contada no livro de Gênesis. Formação do homem e formação da mulher – exposição de cunho místico religioso, com alguns mil anos de publicação.

A ordem acima, aparentemente inversa, teoria da evolução em primeiro e em segundo a revelação bíblica, não o é – o processo evolutivo sobrepõe ao projeto artificial.

13100.42 - As duas concepções do bloco anterior – pouco confrontadas no passado, por não haver relações visíveis entre si (\*) – hoje é um pouco mais discutidas em novas versões.

1. Segundo nos foi possível concluir, ao longo das nossas buscas e estudos, tratam-se de **informações** das duas pontas do mesmo processo.

11. Teoria de Darwin.

111. Constatação do curso evolutivo natural, a partir de observações e análises de espécies animais.



## 12. Revelação bíblica.

121. Registro histórico da etapa conclusiva do núcleo de um projeto planetário; que objetivava adiantar, evolutivamente, indivíduos da última esfera animal, com introdução dos mesmos na estrutura somática humana no próprio planeta onde habitavam.

122. O final desse plano foi acelerado por outro planejamento humano extraterreno avançado, porém de menor magnitude; no qual a meta foi alcançada, com sucesso, de forma bastante rápida para o nível da amplitude relativa da missão.

(\*) Um ovo, para a visão alheia à genética, nada tem em relação a uma criatura **animada**, embora seja a ponta embrionária de um animal ovíparo.

11. Da mesma forma, a semente da uva não possui nenhuma relação, visível, que possa lembrar uma videira.

13100.5 - No item 12 do bloco 13100.42 acima, o primeiro livro do Pentateuco Judaico, Gênesis, nos passa com clareza, através de revelações sobrenaturais, uma sinalização sobre o início da população humana da Terra.

1. Em uma lógica pragmática que nós humanos incorporamos nestes tempos modernos, os legisladores do código religioso – de outras paragens planetárias – lançaram mão de artifícios alegóricos para substituir relatos de um processo real, projetado cientificamente e conduzido através de operações tecnológicas.

11. **Informações** aquelas, então, impossíveis de serem transmitidas na fidelidade dos fatos; completamente fora da ‘visão’ cultural do momento e da perspectiva daqueles autores.

12. Empreitada que promoveu o salto de indivíduos, na ponta do processo de evolução, da última espécie na escala de desenvolvimento do **ser** animal para o homem fisiologicamente perfeito; com passagem bem rápida pelo limiar de transição evolutiva (12600.4).

13100.51 - Os registros do livro milenar, que fundamenta os princípios religiosos do antigo povo hebreu – revela um ponto longínquo para acionar a curiosidade humana ocidental em buscas e compreensões quando a hora for chegada – informa o final do grande evento que envolveu a exobiologia.

13100.6 - Os últimos descendentes do núcleo das operações, processualmente reunidos, formaram a base da comunidade **racional** terrícola; objeto final dos processos de laboratório do projeto de povoamento deste planeta, que constituíram os troncos matrizes principais, com origem 'nativa', da atual população ocidental.

13100.61 - Procedimentos, até o último descendente, executados por mentes e mãos alienígenas humanas, em longas e penosas operações no ambiente agreste do planeta.

1. Missões científicas de tecnologia avançada, que chegaram com planos bem definidos na bagagem e objetivavam:

11. executar experiência de campo com reprodução
    - humana x animal de ponta em macroambiente nativo, plenamente isenta [experiência] da presença dos primeiros vivendo em estado essencial;
  12. minimizar os efeitos hostis do ambiente agressivo do jovem planeta para a existência humana, e, como meta principal,
  13. promover a introdução do homem no novo orbe,
    - adaptável ao ente na fase humana de existência, com a finalidade óbvia de migração, responsável, de parte do seu povo.
131. Elementos, certamente, pouco ajustáveis às regras (novas?) de convívio social no planeta de origem.

13100.62 - O tema central da nossa tese [migração interplanetária], talvez seja tão antigo quanto a civilização ocidental. Aliás, no nível interno do planeta, o expediente já foi colocado em operação por descobridores europeus.

1. A doutrina espírita fala dos exilados de Capela;
2. muitos ufólogos defendem ideia parecida, embora com pouco ou nenhum detalhe técnico nem muita divulgação, e
3. alguns espiritualistas avançados não a rejeitam a tese de haver outros planetas habitados.
4. Os Raelians, grupo religioso sediado no Canadá, acreditam que a vida neste planeta foi criada por extraterrestres e que, um belo dia, eles terão de voltar. No que entendemos estarem corretos, pelo menos nessa estranha afirmação.

13100.63 - Segundo o que podemos entender, eles [extraterrestres] voltarão,

sim, para concluir a terceira parte da missão – introdução do humano no planeta Terra – projeto ainda em aberto neste início de século XXI.

1. Entendimento que confere com os registros bíblicos, quando relatam sobre a *volta de Jesus*. Esse, um grande extraterreno, envolvido planetariamente com a condução do povo ocidental.

Jesus, em nossa opinião limitada, foi um dos 3 (três) maiores humanos alienígenas, conhecidos, que já desceram neste solo, em coro com o Buda e Maomé.

13100.7 - Desenvolvemos no próximo capítulo (132), de forma bem rápida e sem maiores riquezas de detalhes, por não ser o nosso propósito nesta obra, o desenrolar de um processo modelo que finaliza, em avançadas operações de laboratório e campo, na figura humana de um casal famoso documentado no livro do Pentateuco Judaico que fizemos referência nos blocos de texto ([13100.42](#) e [13100.5](#)).

1311

## comunidade planetária racional

13110.1 - O livro bíblico Gênesis, conforme citamos nos blocos [13100.42](#) e 13100.5, nos traz um relato sobre a formação da Terra; absolutamente emblemático, sob qualquer ponto de vista com um mínimo de **informação** nos padrões científicos e culturais modernos.

1. Da mesma maneira, não é possível aceitar que o **universo** tenha sido obra de uma grandiosa explosão aleatória – a Terra e os muitos planetas, provavelmente sim!

11. O **cosmo** é perfeito para ser produto de um gigantesco acidente sem qualquer planejamento e sem nenhuma condução.

13110.11 - O fato, entretanto, é que este planeta azul, juntamente com outros tantos corpos celestes, em algum momento longínquo do passado teve início, foi formado e hoje continua em processo de aperfeiçoamento: pelas mãos das criaturas que nela habitam, nem sempre acertando, e por outros **entes** que operam acima das nossas percepções objetivas, cujas atividades, na mais simples boa vontade, nós atribuímos à própria natureza.

13110.2 - Quer possamos / queiramos entender ou não; os procedimentos que iniciou fisicamente este planeta, também o conduziram, até o ponto de estimular comunidades **racionais** adiantadas a visitá-lo.

1. As sociedades planetárias, que atenderam aos estímulos, *startaram* processos para introdução de viventes adiantados na formação de uma população humana neste solo e até hoje, indiretamente, participam na orientação norteando essa gente que somos nós humanos terrícolas, adaptados ou ainda estranhos no ‘ninho’.

13110.21 - Caso sejamos infantilmente bairristas, em visão ampla, vamos compreender que a vida iniciou-se aqui e que somos as únicas construções inteligentes da natureza habitando este imenso e esplendoroso **universo**.

1. Pensar que 10 (dez) dígitos são poucas cifras para quantificar um só tipo de astro que circula pelo espaço **sideral**, disciplinadamente, é muita infantilidade do nosso lado.
2. Entretanto, se formos um pouco mais adultos e menos pretensiosos haveremos de conceber que somos ‘fichinha’.

21. Uma fagulha ínfima de molécula numa gota d'água em um gigantesco oceano nessa vastidão infinita e, sem espaço pra discussões nem dúvidas, há outras criaturas no **universo**: à nossa frente, na nossa retaguarda, do nosso lado mais distante e mais perto, e, tenhamos mais que certeza, o processo evolutivo não cessa, não perde o fôlego no vivente humano e também não se esvai nem é interrompido nesta etapa universal da criação (12300.2).

13110.3 - A criação, formação e ocupação de um planeta é algo quase fora da capacidade de pensar desta humanidade e bastante doloroso para as análises da nossa comunidade científica.

1. Eu e qualquer estudioso, cidadão do povo, diríamos que temos problemas menores para resolver, aqui por perto, pra ficarmos pensando ou na tentativa de se envolver com o 'inusitado'. Porém, há processos de pequenas dimensões que dependem de questões maiores sejam esclarecidas para terem os seus cursos melhor conduzidos e as suas conclusões fechadas sem furos nem artificios pirotécnicos (\*).

2. Os entendimentos sobre a formação desta humanidade e outras questões relacionadas são de importância capital para compreendermos a nós mesmos que, por sua vez, constitui a base pra desatarmos pequenos, médios e grandes nós existenciais.

21. Problemas hoje insolúveis que afligem o nosso cotidiano e subtraem o nosso direito líquido de sermos felizes.

(\*) Se questionamos ou mesmo duvidamos da existência de extensões e processos organizados além da existência visível e da nossa capacidade de compreensão, é que já os avistamos e, com toda a certeza, temos alguma relação com eles; ou estaríamos distantes do contexto discursivo sobre o tema.

11. Certamente chegaremos lá, na certeza de onde vimos, e haveremos de enxergar outros valores ainda maiores, absolutamente fora da nossa habilidade de pensar – fatores que vão manter a nossa motivação na caminhada ao infinito.

13110.4 - Vamos viajar no espaço infinito da nossa imaginação e desenhar um condomínio residencial, cujas obras de construção civil estão em fase de conclusão.

1. Esse imóvel é entregue ao incorporador para complementar algumas pequenas minúcias de acabamento e realizar as operações de vendas.
11. Os apartamentos são colocados no mercado e, por vários meios de troca, são comercializados com as pessoas interessadas, as mais diversos.
2. Aos poucos, famílias de toda parte começam a se instalar nas unidades recém adquiridas ou locadas – alguns continuam vazios.
3. Logo, de saída, podemos notar, numa visão grosseira, uma verdadeira miscelânea de costumes e ideias entre os vizinhos. Entretanto, caso venhamos arquitetar, na nossa imaginação, que os novos residentes são de países bem estranhos, a polianteia social não é só de hábitos e pensamentos, é linguística e cultural também.
4. Inicialmente, alguns operários ficarão finalizando pequenos arremates e fazendo a manutenção de limpeza. Esses trabalhadores serão mais tarde substituídos ou continuarão, nas suas tarefas, ligados agora ao incorporador e, logo mais, à organização do condomínio – eles serão os primeiros elementos, visíveis, a fazerem parte daquela nova comunidade.

13110.41 - Juntamente com os moradores recém chegados virão lotes inteiros de animais como: cachorro, gato, periquito, papagaio, canário, curió, pássaro-preto e até um sabiá com o seu monólogo – solitário e sem resposta, traduzido à consciência humana como canto mavioso – e os dejetos inevitáveis, que faz a alegria das tardes da agradável e simpática Senhora Cristiane de Lara (quando ela não resolve ir ao Shopping) e a indignação nas manhãs da bela Neide, moça de origem massai que aplica as suas prendas domésticas a serviço da família de Lara; peixinhos de aquário também são listados entre os chegantes; uma leva de fungos e outros bichinhos invisíveis ao olho desarmado, velhos inquilinos das antigas moradias que jamais deixarão de acompanhar os seus fieis locadores; algumas plantas que serão trazidas em caqueiros e outras plantadas nos jardins. Está assim formada a comunidade do nosso condomínio...

1. Não! Roedores, calangos e lagartixas dos arredores perceberão as novas oportunidades e também acharão de fazer as suas tocas nas áreas livres junto às cercas e muros; pardais, colibris, bem-te-vis e muitos outros pássaros urbanos, por certo, encontrarão algumas fendas livres ou galhos de árvore e reclamarão a posse, nos quais instalarão os seus ninhos e estabelecerão território; eles, sem dúvida, também farão parte do novo inquilinato; alguns treinados batalhões de formigas, vindos de carona e das cercanias, também inte-

grarão às novas instalações; muriçocas, aranhas e um magote de pequeninos animais importunos, vindos, sem serem chamados, nas bagagens e das vizinhanças juntar-se-ão aos demais e, contrário ao gosto dos humanos, fixarão novas residências no ambiente; sapos e rãs de uma pequena lagoa próxima, que não se sabe ao certo porque motivo foi preservada, visitarão garagens e jardins nas noites frias e chuvosas procurando diversificar o cardápio de todo dia com mariposas perdidas, atraídas pelas luzes artificiais.

2. E, em um frio e úmido início de noite, uma linda e frágil *pererepaquera* – expulsa da área de caça, aos tabefes, por um valentão cururu zangado, que naquele momento estava mais interessado em garantir o próprio jantar que nas delícias calorosas do amor – invade o *play ground* e, não sabendo ela que poderia ser cruelmente esmagada debaixo do rodo de um zelador zeloso naquele território estranho, provoca o medo, correria e desespero de alguns alegres e felizes passantes que usam saias.

13110.42 - OK! A comunidade agora está completa: residentes e visitantes de ocasião, todos instalados. É possível que tenhamos esquecido uns poucos lagartos de parede, atrevidos, que se nutrem de moscas e besouros; mas não fará diferença alguma, eles e outros não listados seriam mesmo eliminados na primeira dedetização – lamentável! Mas bichinho que se deixa ver não sobra pra contar a história.

1. Formada por gente (condôminos e empregados), bichos, bichinhos e vegetais. Proprietários, inquilinos e caronas, eles construirão uma unidade de abrigo e existência urbana; na qual haverão de formar novas relações afetuosas ou problemáticas, procriarão entre pares, trocarão as mais deliciosas carícias e importunarão uns aos outros vivendo ‘felizes’ por muitos e muitos tempos, mesmo sem o saber.

2. A boa e necessária diversidade, em todos os níveis de existência dos residentes, estará garantida nesse cândido espaço residencial; que, reforçada com a migração, pra lá e pra cá, de alguns moradores com os seus bichos de estimação e outros oportunistas que não se adaptam ou encontram melhores condições, ali ou alhures, e mais umas poucas baratas tontas que, por rotas aéreas ilegais, chegarão depois.

13110.43 - Caso os novos moradores sejam oriundos de um único bairro, não haverá qualquer novo aprendizado entre eles e pouca ou nenhuma mudança de comportamento será observada por um analista à parte.

1. As manifestações de afeto, os incômodos e aborrecimentos serão os mesmos porque não haverá nenhum elemento, forte, praticando métodos de relacionamento fora do padrão usual – as soluções, os problemas e as suas consequências terão bem poucas alterações.

Não incluímos uma estrutura administrativa na nossa figura imaginária. Foi a propósito! É que o nosso condomínio Terra ainda não possui um ‘síndico’ geral para conciliar as regras de convivência e asseverar a paz mundial. Cada prédio estabelece o próprio sistema de mando e, às vezes, uns poucos mais fortes usurpam direitos universais de outros menos equipados. Funciona como algo no meio selvagem, *quem pode mais se lamenta menos*, o que poderia ser evitado com a competência e poder de uma autoridade globalizada – que até existe... mas como tal não é respeitada – sem chances de haver transgressão.

13110.5 - A engenharia cósmica jamais permitiria a continuidade de viventes nativos, em um ambiente planetário novo, sem que fosse possível haver miscigenação genética e intercâmbio cultural / de relacionamentos com criaturas vindas de outros recantos do **universo**, bem como possibilidades incomuns de processos.

1. Tudo com o propósito de garantir a infinita diversidade; fator primordial no desenvolvimento e aperfeiçoamento das unidades da natureza, principalmente nos 4 (quatro) primeiros momentos, visíveis (11230.12), na escala evolutiva da criação.

13111

## ocupação de um planeta

13111.1 - A edificação e formação populacional de um planeta é alguma coisa parecida com a construção e incorporação de um condomínio em uma cidade planejada.

1. O plano diretor do projeto para a nova cidade formata a área prevendo bairros com logradouros, unidades residenciais e empresariais.



2. Empresas construtoras entram em ação, nas áreas liberadas, construindo ruas, avenidas, praças e jardins.
3. Organizações imobiliárias disputam zonas de ocupação para atividades econômicas e residências, fazem a sua parte, onde constroem prédios e outros tipos de instalações.

13111.11 - Um conjunto habitacional depois de construído, conforme relatamos na nossa viagem imaginária nos blocos [13110.4/43](#), passa às mãos de uma empresa incorporadora que faz as vistorias, algumas instalações, pequenos reparos e promove a devida comercialização dos imóveis prontos e disponíveis; sem, contudo, poder evitar a invasão dos espaços úteis por comunidades não convidadas nem adquirentes, estranhas ao convívio social dos futuros moradores.

1. Constatamos aí duas frentes de trabalho:

11. as brigadas da construção civil, que põe tijolo sobre tijolo transformam em realidade palpável uma planta arquitetônica, e
12. os grupos da incorporação, que diligenciam a ocupação dos prédios: oferecem, informam, prestam atendimento aos interessados e, finalmente, comercializam as unidades.
  121. Da mesma forma, sem conseguir esquivar-se de proprietários ou inquilinos desagradáveis e até nocivos, de um ponto de vista imediato ou de curto prazo.

13111.12 - A engenharia do **universo** não é muito diferente. Existe uma associação bem forte entre os dois eventos; obviamente, se levarmos em conta as diferentes magnitudes.

13111.13 - Equipes construtoras cuidam de proceder a formação das unidades siderais, e grupos de vanguarda tratam dos processos de povoar os corpos celestes, quando esses se encontram em condições mínimas para serem habitados – cada **mundo** da natureza no momento adequado.

1. Inicia pelo mineral, e o homem é o último elemento de estrutura pesada a se instalar; muito tempo depois que o orbe se aquieta e o ambiente planetário lhe é, física e energeticamente, apropriado.

11. Algo bem próximo do que acontece nos edifícios de apartamentos e na vida cotidiana em uma metrópole; cujos procedimentos usuais de instalação e condução, sem dúvida, tratam-se de cópias adaptadas de modelos aplicados no grande **universo**.

111. *Assim como é em cima, também é embaixo.*

13111.2 - Seria extremamente difícil, muito cansativo e completamente fora de propósito especularmos sobre uma construção sideral; ainda mais da perspectiva de uma unidade tão pequena como é o nosso plano físico Terra e, principalmente, de um nível mediano de consciência.

1. Pra desenvolver o assunto objeto é imperioso que façamos um corte no processo evolutivo e possamos iniciar de uma posição que venha, no momento de estudo, nos interessar e possamos entender – é, exatamente, o que iremos expor a partir do próximo capítulo.

### 11. Instalação do homem, um **ser** adiantado na escala evolutiva, em uma região do planeta selvagem.

13111.3 - Sem maiores aprofundamentos filosóficos, quantos e entretantos, podemos afirmar que a grande diversidade de culturas e criaturas que convivem conosco neste ambiente planetário – nos ajudam no bem-estar, atormentam e fazem o nosso infortúnios (que nos possibilita enxergar melhor a felicidade) – tem origem, alguns também crescimento, em outros corpos celestes arqui-distantes.

1. O planeta Terra não tem idade cósmica útil, à existência do vivente **racional**, para ter filhos nativos com idade planetária do homem civilizado moderno.
2. Muitos grupos pertencentes ao bloco das unidades **capazes** também foram trazidos de outros escaninhos siderais existentes neste **universo** distinto e imensurável; sem que possamos, no momento, nos dar conta de tais fatos.
21. Lembre-se que somos criaturas racionais muito jovens.

## modelo – grupo $G\chi$

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1	64			0,00000	100,00000
2	32	1 <sup>a</sup>	½	50,00000	50,00000
3	16	2 <sup>a</sup>	¾	75,00000	25,00000
4	8	3 <sup>a</sup>	7/8	87,50000	12,50000
5	4	4 <sup>a</sup>	15/16	93,75000	6,25000
6	2	5 <sup>a</sup>	31/32	96,87500	3,12500
7	1	6 <sup>a</sup>	63/64	98,43750	1,56250
		7 <sup>a</sup>	127/128	99,21875	0,78125

132

## grupo – modelo $G\chi$

13200.1 - Na mesma linha e ordem de raciocínio figurado, que fizemos uso no capítulo anterior, um edifício moderno, de condomínio, das nossas grandes cidades está em condições de ocupação quando os últimos operários, das áreas de instalação, deixam a obra, os engenheiros, do órgão municipal, responsáveis pela segurança das unidades habitacionais e plano diretor da cidade fazem a vistoria do prédio e a burocracia pública despacha o alvará habite-se.

13200.11 - Uma construção sideral – guardadas as devidas e longas distâncias dimensionais com os nossos prédios de apartamentos – é algo logicamente muito próximo da construção civil de um imóvel residencial das nossas metrópoles (assim com é em cima, também é em baixo).

1. Imaginamos que haja alguma área da engenharia cósmica responsável pelas condições de habitação dos corpos celestes, nos mais diversos níveis

evolutivos dos mundos na natureza, e o homem, pela altura da complexidade de sistema e conseqüente fragilidade estrutural, seja a última criatura conhecida a ser assentada em uma unidade física do **universo**.

2. Com toda certeza, o ente humano aporta na base pesada de um planeta – muitas cifras de giros do astro sem luz em torno do seu núcleo luminoso – depois das primeiras unidades de construção na fase **animada**, nas faixas primitivas mais grosseiras, serem instaladas e amansarem o ambiente físico condensado a ponto de atenuarem o meio ecológico, atmosférico e volitivo; quando esses ambientes são compatíveis à delicadeza e fragilidade desse passageiro evolutivo [o homem].

13200.2 - Depois de dar sustentação para existência da criatura vegetal e ser desbravado por répteis gigantescos e outros tantos viventes animais exageradamente grandes durante muitos bilhões de anos, o planeta Terra atinge condições energéticas e ambientais amenas, apropriadas para sobrevivência do quarto elemento da escala evolutiva do **universo** e o único conhecido, até aqui, do bloco **racional**.

1. Nessas condições amenas, ou menos implacáveis, missões avançadas de outros planetas (\*) entram em ação e aportam no orbe agreste para execução, *in loco*, das bases de um grande planejamento de engenharia planetária, etapa (laboratorial e de campo) de natureza sensível do plano.

11. Projeto humanos Terra.

12. Esses grupos alienígenas são responsáveis diretos pela parte braçal de realização do empreendimento.

(\*) Comunidades planetárias em estágio avançado, do nosso ponto de vista e *status* moderno, que há bastante tempo observam e interagem com este planeta Terra.

13200.3 - Os operadores alienígenas necessitam dos resultados positivos da operação para abrigar, em exílio extraplanetário, certos agrupamentos das suas sociedades pouco adaptáveis às regras, complexas, de convívio nos ambientes sociais ([13100.61-13](#)).

13201

## infraestrutura

13201.1 - Os grupos de vanguarda, com uma agenda curta, descem no planeta, à bordo das suas naves, com tecnologia de base trazendo equipes – de geografia, engenharia de construção, agronomia, etc. – capazes e preparadas para cobrir toda a demanda de infraestrutura e logística do projeto, tais como: levantar e processar o baixo reconhecimento do ambiente físico, construir instalações físicas e desenvolver meios de sobrevivência e apoio às equipes de trabalho.

13201.11 - Os recursos humanos dessa grande missão interplanetária – embora experimentem a escala planetária humana nas suas sociedades, qual atravessamos neste momento – encontravam-se em faixa superior do mesmo ciclo cósmico em questão.

1. Estágio adulto.

11. O ponto ótimo, humano, para aplicação nesse tipo de tarefa; que abrange desde o manejo com elementos selvagens do ambiente à interação e envolvimento direto com o animal fonte.

2. Operações que, pelos níveis elementares de recursos aplicados na execução, estão em degraus bastante primários em se tratando de investimento cósmico.

21. Não são tarefas apropriadas para as envolturas dos arquitetos idealizadores do grande plano – comunidades essas, bastante avançadas para a nossa concepção humana, comprometidas com obras de maior relevância na construção e manutenção do imenso **universo**.

13201.2 - De início, ao descerem em superfície densa, instalam módulos pré-fabricados e instrumentos de captação de energia elétrica e água, desmatam e preparam o solo para cultivo de víveres e outros insumos de primeiras necessidades, bem como operam o baixo reconhecimento do planeta, o qual mapeiam e subdivide em regiões, zonas e áreas; para em seguida selecionar os locais adequados aos recrutamentos, do **ser** objeto dos trabalhos, e as bases de operações.

13201.21 - A próxima e imediata atividade compreende obras de arquitetura e construção civil, definitivas de vanguarda para acomodação e apoio às ativi-

dades, que serão alicerçadas em espaços já definidos pelas equipes da primeira parte.

1. Após conclusão dessas tarefas alguns grupos encarregados são substituídos por equipes avançadas de: engenharia física, engenharia química, engenharia genética, ecologia e psicologia animal.
2. Essas últimas equipes da missão irão conduzir e executar, diretamente, as operações, de laboratório e campo, que cobrirão toda a parte central / de logística do projeto.

13201.22 - Divididas e bem organizadas em unidades operacionais, elas [equipes de vanguarda] atuam em regiões diferentes e com diferentes agrupamentos de indivíduos nativos; obedecem, evidentemente, aos mesmos *modus operandis* e ficam submetidas às consequentes adaptações técnicas motivadas, basicamente, por situações geográficas, situações ambientais e pelas qualidades grupais dos viventes fonte.

13202

## movimentação preparatória

13202.1 - O objetivo de fundo da expedição – que inicia com os duros e penosos trabalhos de campo, na interação emotiva e genética dos operadores com as criaturas nativas – é obter a figura somática humana natural do jovem planeta Terra, à sua imagem e semelhança (\*), a partir da base **animada**, local, compatível.

1. Espécie no último estágio do ciclo evolutivo do **mundo animal**; ente semi-humano existente no ambiente agreste, provavelmente adaptado.
  11. Essa entidade [nativa] carecia de instrumento somático (*hardware e design*) e psíquico (personalidade individual) com boa flexibilidade motora e sistema gestor avançado para operar elementos do ambiente e lidar com **informações** complexas no nível **racional**; de maneira que se capacitasse a responder às finalidades naturais de continuidade e cumprir atributos de **poder**, adiantados, em estrutura de formação naquele **ser**, para as condições primárias do **mundo** humano e avançar nesse mister [poder].

(\*) Gênesis 1:26 – “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”.

13202.11 - O vivente nativo (na verdade, adaptado) em questão já dispunha, na estrutura de formação, de elementos potenciais para o ingresso no bloco racional. Necessitava apenas de refinamentos e adequações – encargo das expedições aliens.

13202.12 - A unidade da criação matriz, para o desempenho daquela missão, na ponta evolutiva animal é o símio; equivalente de hoje ao chipanzé, ao orangotango, macaco de Gibraltar, gorila, etc.

13202.13 - Essas criaturas animais sozinhas – mesmo em *status* próximos ao bloco seguinte da natureza – no enfrentamento da indigesta caminhada desenvolvimentista, levariam muitos milhares ou cifras maiores de anos terrestres no limiar de transição evolutiva, até atingirem estrutura e *design* físicos humanos perfeitos.

1. Elementos propriedade investidos de envergadura apropriada ao equilíbrio dinâmico vertical e de órgãos somáticos, de formação em base de equilíbrio psíquico, necessários à coordenação motora; bem como níveis de condicionamentos, de ordem avançada, para execução de tarefas, pessoais, com envolvimento de ferramentas sofisticadas e outras faculdades emocionais e cognitivas – exigências essas do projeto complementar de desenvolvimento para o indivíduo do bloco racional, em cujo início de limiar transitório se encontravam aquelas unidades da natureza.

13202.2 - As atividades têm início com o envolvimento dos grupos de trabalho ([13201.22](#)) nos objetivos centrais das tarefas de campo, cujos primeiros lances envolve o engajamento, amistoso, dos símios no ambiente humano alienígena, com a finalidade, direta, de formar times habilitados às operações de campo efetivas.

13202.21 - A parte de execução braçal dos trabalhos, a mais crítica do planejamento, inicia-se com os humanos aliens – que a esta altura já dominam relativamente bem os sinais de comunicação dos elementos fonte – em aproximação, física e psicológica (\*), aos símios.

1. O meio é produzido, com a disponibilidade de atrações nas regiões adequadas ao recrutamento, cuidadosamente; onde os visitantes conquistam a confiança e simpatia deles [símios], com os quais conseguem manter um nível amistoso de relacionamento – situação fundamental nos objetivos, que facilita atividades essenciais como:

11. análise dinâmica, detalhada, da estrutura genética,
12. estudo, profundo, dos giros e ciclos de existência planetária,
13. participação em ações de ‘baderna’, ou brincadeiras com os mais jovens, no afunilamento das relações, e
14. ensaio no manuseio elementar de objetos e ferramentas mais simples como: tentativa de conduzir um objeto, de arremessar um projétil, varrer, apanhar água na fonte, etc. Atividades que, certamente, os elementos fonte haveriam de necessitar mais à frente.

2. Essas práticas iniciais de aprendizagem e treinamentos introduzem alguns poucos termos à linguagem dos eleitos e preparam o **mundo interior** daquelas criaturas para uma fase estranha de existência, à sua realidade, que os aguarda.

(\*) Os astronautas aproximam dos símios, com gestos semelhantes e igual comportamento, fazendo-se criança. Atingem bom nível de comunicabilidade, adquire confiança e respeito; passam mensagens que afirmam serem, eles e as criaturas ‘nativas’, amigos, da mesma natureza.

11. Pela pureza natural do vivente nativo; desnudo de conceitos, **crenças** e, principalmente, com um **acervo histórico** livre de pendências mais fortes, ao nosso modelo humano, somado do estilo amistoso de comportamento da parte dos visitantes; não há qualquer dificuldade para que haja boa sincronia entre eles e os aliens sejam bem aceitos.
2. No **mundo animal** – devido às poucas necessidades com a sobrevivência, à simplicidade do acervo de **informações**, cujo aparelho gestor sofre influência com relação ao nível de processamento – não há margens para meios termos ou entrelinhas, próprio da complexidade humana.



13202.22 - Os símios de aproximação inicial são mantidos no próprio hábitat sem que se altere, com níveis de estresse indesejados, o universo pessoal desses indivíduos, de forma a não lhes impor zonas temporais de *stress* agressivas e de difíceis reparações; o que teria reflexos desarmônicos muito sérios quanto ao prazo e à qualidade na condução e resultado dos trabalhos.

1. Todo o aprendizado da unidade nativa haveria de ser processado na maior suavidade possível; para que pudesse ser educado com o desvio da sua cultura agreste para a educação dirigida sem manchas nem arranhões psíquicos fortes.

11. Essa fase preliminar é, na verdade, o lançamento de bases e amaciamento para o futuro homem, em projeto – despertar da centelha interior na estrutura pesada daquele **ser** irracional.

13203

## a seleção

13203.1 - Depois da missão preparatória e estabelecida a associação – em período de convivência e interação entre humanos e animais, com relação de confiança mútua estabelecida – uma quantidade de indivíduos nativas são pré-selecionadas e mantidas em bandos isolados.

1. Com eles são formados grupos compostos por fêmeas e machos, em ótimos estados, aceitos como de melhor aptidão para aquele momento inicial do planejamento.

13203.11 - Os indivíduos, da pré-seleção, são acompanhados ostensivamente e estimulados a cruzarem entre si até que consigam produzir filhotes do sexo feminino, em número suficiente e condições ideais para a segunda parte dos trabalhos de campo, ou núcleo do plano.

1. Os filhotes (principalmente as fêmeas) resultantes, objetivo primário dos cruzamentos estimulados, são monitorados, de maneira ostensiva e tratamento especial, desde o ventre das mães.

13203.12 - Quando uma quantidade considerável de fêmeas é atingida nessas relações entre símios escolhidos, ainda na pré-adolescência e bem antes de

chegarem à fase estimulante da maturidade sexual, elas são tecnicamente agrupadas em unidades de produção com 64 (sessenta e quatro) indivíduos principais.

1. As unidades são incorporadas às equipes de trabalho, que constituem grupos troncos, para início das penosas e caras operações de campo.

11. Esses elementos, do sexo feminino, passam a conviver a maior parte do seu tempo com os alienígenas; dos quais recebem tratamento e preparo psicológico apropriado.

13203.13 - A grandeza de 64 (sessenta e quatro) fêmeas animais, que devem ser lotadas inicialmente na formação de cada grupo de operação, fundamenta-se por ser o número:

1. máximo – capaz de certificar a diversidade genética necessária e desejada;
2. mínimo – com garantia para atingir, com maior probabilidade de sucesso, o percentual mais próximo dos 100% da estrutura somática humana, em um último descendente, ao final da segunda parte em cada grupo.
3. Mínimo e máximo, o ponto ótimo para a natureza do projeto.

Um número mínimo possível de participantes na ponta animal garantiria, também, um mínimo de resíduos, ou seja: elementos híbridos não aproveitados nas fases seguintes que, inevitavelmente, ficariam para trás.

13203.2 - A cada grupo de trabalho são agregados uns poucos indivíduos masculinos, coadjuvantes, cirurgicamente esterilizados para o convívio com as fêmeas durante os trabalhos.

1. Eles [coadjuvantes] prestam um grande serviço no estímulo das matrizes ao cio e descoberta das mesmas, nessa fase crítica da experiência reprodutiva, para as intervenções de inseminação artificial pelos operadores.

2. Além dessas duas atividades facilitadoras, esses machos também são de grande utilidade na manutenção da sincronia reprodutiva, do *status* natural, entre as seletivas mães participantes durante o projeto e na continuidade das mesmas no ambiente após o período reprodutivo em laboratório.

21. É quando todos participantes retornam ao ambiente de convívio natural, com os machos, estéreis, cirurgicamente revertidos.

13203.21 - Os machos auxiliares são permutados entre grupos de operações – procedimento que garante a menor aproximação psicológica e genética possível entre eles e as fêmeas.

13203.3 - Os principais critérios adotados no plano, como qualquer processo seletivo que se preze, levam em conta uma lista básica de itens que é rigorosamente cumprida por todos os participantes.

1. Dos elementos humanos doadores:
  11. ter compatibilidade genética-reprodutiva e emotiva com a fêmea, matriz, receptora;
  12. estar no gozo de perfeita saúde;
  13. não repetir o material do doador com a descendência, na finalidade de garantir melhor diversidade.
2. Dos **seres** nativos receptores:
  21. ser fêmea jovem;
  22. não ter experiência com a maternidade;
  23. ser fisicamente perfeita para o padrão da espécie;
  24. ter *design* físico adiantado;
  25. estar gozando de bom estado de saúde global, e
  26. dispor de personalidade adequável à psicologia humana.
  27. Em suma: o indivíduo eleito para participar do projeto, além de ser fêmea e jovem, teria de estar na ponta evolutiva da espécie.
3. Etapa cumprida com sucesso, depois de bastante trabalho, quando as equipes obtêm o número desejado de fêmeas matrizes, descendentes da pré-seleção.

13204

## início dos trabalhos

13204.1 - Equipes de operações e de logística a postos, símios agrupados, equipamento testado, todos instalados, tudo pronto!

1. É dado início à parte central, objetiva e penosa das operações:
  11. fase de produção ou giros de cruzamento ([13203.13 - nota](#)). Estágio central do planejamento, que consiste na fertilização das candidatas

pelos humanos extraterrenos, em ciclos, até chegarem ao **ser** fisiologicamente semelhante aos operadores ([13202.1- nota](#)) – alguma coisa próxima aos 100%.

13204.2 - As escolhidas finais, descendentes da pré-seleção, são induzidas ao convívio mais próximo dos tratadores alienígenas (operadores diretos) e cercadas de cuidados especiais, em manejo favorável ao *status* de fêmea selecionada, durante todo o tempo de participação de cada uma delas no agrupamento de operações – cuidados mais intensificados à medida que os trabalhos se afunilam.

13204.21 - O núcleo dos trabalhos inicia, efetivamente, com as lentas e sistematicamente complicadas atividades manuais de laboratório, ciclos de cruzamento, que envolvem manejo e monitoramento dos símios.

1. Consistem:

11. na fertilização das fêmeas de cada turma, uma a uma, pelos astronautas humanos, no primeiro cio;
12. no monitoramento médico das gestantes a partir do momento de confirmação da gravidez;
13. no acompanhamento das crias, até a próxima fase de seleção, no que envolve ensinamentos e preparo psicológico.
  131. procedimentos que minimizam os possíveis efeitos traumáticos com as rápidas mudanças da estrutura interior, somática e psíquica, principalmente essa última;
14. em nova seleção de fêmeas sucessoras entre as crias, obedecendo aos mesmos critérios, assim que essas ultrapassam a fase de pré---adolescência, e
15. na fertilização igualmente das novas fêmeas selecionadas, nos mesmos métodos aplicados na última rodada.

13204.3 - Os trabalhos de laboratório e campo ora iniciados, objetivo central da longa tarefa, são divididos em 8 (oito) fases ou giros de produção, cumpridas por todas as unidades operativas.

1. Entretanto, nem todo ciclo de cruzamento se obtém o sucesso desejado para escolha das mães sucessoras entre os filhotes.

13204.31 - Quando os 100% de aproveitamentos necessários, entre as crias para a continuidade em novos grupos de mães, não são atingidos em única roda-

da, efetua-se nova etapa limitada de cruzamento nos mesmos padrões; com as mães mais aptas do mesmo grupo, até que a meta seja alcançada com sucesso.

Entre os grupos de trabalho há intercâmbio de fêmeas, de forma que turmas faltantes possam se completar e uma ou mais recomeçar da última fase.

13204.32 - A condução geral dos trabalhos é processada – nos laboratórios de genética e também no ambiente natural, previamente selecionado, dos participantes nativos – com monitoramento à distância, com acompanhamento de perto e com intervenções, quando necessárias, por toda a segunda etapa do planejamento; desde a seleção primária até a educação do elemento da sétima geração no giro final.

1. Comportamento que minimiza os prováveis problemas com as readaptações ao ambiente nativo e a vivência comunitária das criaturas geradas no projeto (estejam aptas ou não a continuarem) e por questões de sincronicidade, ao estilo e normas de planejamento, não foram selecionados; bem como das genitoras participantes também aptas e que, por força de projeto, ficaram para trás.

13204.4 - As filhas descendentes, aproveitadas, são reunidas pelos alienígenas em grupos familiares e identificadas através de nome código, pelos quais são reconhecidas em registros burocráticos oficiais.

1. Exemplo:

11. os rebentos das 64 fêmeas, fertilizadas no primeiro giro de cruzamento, que formam a primeira geração, levam o codinome  $G_{\chi-1}$ .
  - família  $G_{\chi-1}$ , onde  $\chi$  é o número do grupo de trabalho.
2. Os filhotes não aproveitados na sequência, também levam o mesmo código familiar para efeito de documentação, embora as relações de manejo com esses indivíduos sejam limitadas.

13204.5 - Os descendentes – desde a família  $G_{\chi-1}$ , cada geração menos peluda – cobrem os corpos com peles de animais; confeccionadas, nos níveis de zelo dos símios, pelos aliens (\*) que os treinam e os estimulam a adotar procedimentos de abrigo e defesa do próprio corpo, agora mal ferramentado para autoproteção.

1. Esse é um comportamento, indispensável, que os ensaiam na complexidade do emocionante **mundo** humano.

(\*) Gênesis 3-21.

“Fez o Senhor a Adão e à sua mulher umas túnicas de pele e os vestiu. E disse: Eis que Adão se tornou um de nós, conhecendo o bem e o mal”.

## modelo – estrutura plana vazia

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa

133

## trabalho de campo

13300.1 - Modelo de estrutura técnica para acompanhamento das unidades de operações para introdução do homem no planeta – cada grupo de trabalho (13204) opera 8 (oito) fases de cruzamento ou giros de produção.

giro	Número de ordem da família ou geração resultante do cruzamento
fêmeas particip.	Quantidade de fêmeas que participam do giro
geração	Número de ordem da família ou geração resultante do cruzamento
org humana	Fração de organização genética humana encontrada na geração
% org humana	Percentual de organização genética humana
% org nativa	Percentual, fracionário, de organização genética originária da criatura nativa, animal, da geração

13300.11 - Nesse tipo de estrutura plana os acompanhamentos são registrados, sinteticamente, e processadas todas as fases dos trabalhos de campo de cada equipe; o que não exclui uma ficha individual, detalhada, de cada participante nativo – procedimentos completamente fora do nosso alcance de visão e sem qualquer importância esclarecedora para esta exposição.

13300.2 - As unidades de trabalho (13203.12) são compostas por oito fases, ou giros de cruzamento, que, por questões estratégicas e operacionais, são divididas, tecnicamente, em duas partes conforme abaixo:

1. primeira parte – compreende as 4 (quatro) primeiras rodadas.
  11. Essa é a etapa de partida e mais pesada do conjunto; na qual se trabalha com uma população em torno de 200 (duzentos) indivíduos fontes e mais próximos; consequentemente, mais rústicos e bem pouco exigentes. Porém, por questão de densidade populacional, há grande demanda de serviço a ser cumprida – atividades, principalmente, de acompanhamento e manejo – o que envolve um número considerável de operadores.
2. segunda parte – da 5ª à 8ª e última rodada.
  21. Essa parte, mais estreita, é a etapa de chegada. Opera-se com uma população pequena, alguma coisa um pouco maior ou igual a 12 (dose) elementos matrizes. O foco, de primeiro grau, é centrado em qualidade, pela própria natureza do projeto que se afunila a cada giro de produção.
  211. Operações com criaturas mais próximas ao homem, mais exigentes e também mais frágeis que os antecessores; entretanto, em número reduzido, os aliens podem acercar de maiores níveis de segurança com relativa facilidade.

13300.3 - Pelo caráter de longevidade da missão, basicamente no que confere o núcleo operacional, os membros das equipes são substituídos, periodicamente, por companheiros nos mesmos níveis de habilidade e exercícios com as técnicas aplicadas e com a tecnologia do conhecimento.

13300.31 - A constante troca de operadores é um instrumento de processo largamente utilizado na missão. Fator que garante a diversidade genética e consequente enriquecimento do conteúdo final.



1331

## primeiro giro – 64 fêmeas nativas

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1º	64			0,00000	100,00000

13310.1 - Fase, crítica, de lançamento do núcleo de operações das unidades de trabalho, onde os objetivos finais da missão acontecerão de fato.

1. Com uso de linguagem esportiva da fórmula 1 (um), e bastante popular.
11. É a movimentação final de bastidores e o próprio momento da largada.
  2. Os cruzamentos preliminares entre símios ([13203](#)), para chegar aos indivíduos selecionados que comporão a base, serviram de treinamento e volta de reconhecimento da pista; embora essa tenha acontecido sem os corredores titulares da prova.

13310.11 - Por se tratar, objetivamente, da efetiva largada, é o momento de operação que envolve maior expectativa no decorrer do projeto. Todo um longo e detalhado planejamento, precisamente teorizado e escrupulosamente calculado, será colocado em prática em um ambiente planetário integralmente nativo e absolutamente desconhecido das faculdades externas de leitura e interpretação (no que se refere à praticidade objetiva) dos arquitetos e condutores.

1. Sem margem para dúvidas, são experiências memoráveis, excepcionalmente fantásticas, emocionantes e de muita expectativa, de qualquer ponto de vista humano que se possa contemplar ou imaginar.

13310.2 - As 64 fêmeas-tronco previamente escolhidas ([13203.12](#)), obviamente com 100% de organização animal, são mantidas e tratadas junto com um pequeno número de machos rufiões (13203.2); sem que haja chance de parentesco próximo entre os dois gêneros (\*).

1. Eles [machos] farão o seu papel no estímulo ao desejo sexual das titulares dessa fase inicial, mantendo o ritmo natural de procriação das fêmeas.

(\*) Embora os machos sejam absolutamente estéreis, o distanciamento entre eles e as fêmeas, em nível de consanguinidade, assegura-lhes afinidade sexual mais estimulante pela diversidade vital, mais próximos que são dos humanos em todas as situações.

13310.21 - No momento que chegam às condições ideais para a maternidade, uma a uma, elas são inseminadas pelos astronautas, nesse primeiro giro central do plano, em condições de relativa **sincronicidade** entre os pares.

13310.22 - As **gestantes** são acompanhadas – ostensivamente, no seu ambiente natural e nos laboratórios instalados – durante todo o processo de gestação e após o parto, por todo o período de lactação, até que as crias sejam separadas das respectivas mães.

13310.3 - O sucesso dessa primeira rodada, seja em um ou mais giros de produção, irá gerar os primeiros bebês do projeto. **Viventes intermediários**, entre o homem e o símio, com características genéticas e físicas das duas partes na ordem de 50%. Eles formarão a

1. família  $G_{\chi-1}$  – primeira geração do projeto humanos Terra.
2. Esse primeiro, e bem comemorado, grupo de filhotes terá todas as fases de desenvolvimento acompanhadas pelos operadores. Mesmo após se desligarem das respectivas mães.

13310.31 - Mais tarde, na pré-adolescência, as jovens fêmeas desse grupo serão submetidas aos testes de seleção previstos ([13203.3-2](#)) e as escolhidas formarão a turma do próximo giro de laboratório.

1332

## segundo giro – 32 fêmeas

(família  $G_{\chi-1}$ )

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1°	64			0,00000	100,00000
2°	32	1a	1/2	50,00000	50,00000

13320.1 - Como estava previsto em planejamento, o lançamento e curso do núcleo das operações é, na execução prática, um grande sucesso.

1. Acontecimentos meio a importantes procedimentos certos e, obviamente, inevitáveis enganos educativos; também de grande importância e interesse para o andamento geral da obra.

13320.2 - Nessa segunda rodada de produção; as equipes aliens, fortalecidas com a experiência dos erros e acertos verificados no primeiro giro com as 64 fêmeas, já trabalham diretamente com as primeiras criaturas matrizes geradas nas unidades operativas.

1. Indivíduos com alguma semelhança, meramente somática, mais próxima do **ser** humano e, por consequência, com a mesma pouca distância em níveis de fraquezas decorrentes de qualquer complexidade tangível do nosso ambiente físico; seja obra da natureza ou dos artificios humanos.

2. Os resultados são fatores de sucesso que instala energia emotiva, de acréscimo, no **mundo interior** do pessoal envolvido; importante fator para a continuidade das operações em clima contagiante e de bastante emoção.

13320.3 - Dessa rodada dos procedimentos são aproveitados, oriundos da etapa anterior, evidentemente, 32 fêmeas e alguns poucos machos; todos eles, plena e criteriosamente, aptos a participarem dessa segunda fase.

13320.31 - Entes híbridos, de origem animal e próximos dos humanos astronautas, esses primeiros descendentes constituem a

1. família  $G_{\chi}1$  – primeira geração.
2. Essa família, tecnicamente considerada com boas probabilidades de sucesso na continuidade dos trabalhos, constitui os primeiros viventes nativos deste planeta a possuírem alguma organização genética humana, equivalente a  $\frac{1}{2}$  sangue, ou seja:
  - ♦ 50% homem e
  - 50% de organização nativa animal.

13320.4 - Com os mesmos critérios utilizados e um nível maior de cuidados e de afeto (\*), os 32 elementos do gênero feminino, estimulados pelos machos estéreis e parceiros evolutivos, ao atingirem a envergadura sexual plena à concepção são conduzidos ao ambiente apropriado e devidamente inseminados, pelos visitantes, nas mesmas condições do primeiro giro.

(\*) O ente, com metade de organização interior e genética humana, está mais sensível e responde melhor aos atos estimulados pelos operadores. Porém, em um nível sofrido para o *status* de unidade racional.

13320.41 - Elas [elementos femininos] darão a luz criaturas que formarão a

1. família  $G_{\chi}2$  – segunda geração.
2. Uma expressiva parte dos jovens membros desse segundo grupo descendente – submetidos aos critérios usuais de monitoramento e posterior seleção, alguns deles do sexo feminino e uns poucos masculinos – serão aproveitados no terceiro ciclo das atividades.

1333

## terceiro giro – 16 fêmeas (família $G_{\chi-2}$ )

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1°	64			0,00000	100,00000
2°	32	1a	1/2	50,00000	50,00000
3°	16	2a	3/4	75,00000	25,00000

13330.1 - Depois de 2 (duas) rodadas iniciais de experiências, com sucesso, esse giro de produção é um aprofundamento das operações de laboratório e campo que reafirmam a viabilidade do projeto interplanetário.

13330.11 - Nessa terceira etapa os homens do espaço já dispõem, nos próprios domínios informativos, de um enorme banco de conhecimentos que os habilitam, com boa margem de confiança, à continuidade dos trabalhos em alto nível de segurança.

13330.12 - Eles [astronautas] formam conceitos extraordinários sobre os *modus vivendis* e processos primitivos das criaturas envolvidas, os consequentes resultados, práticos e subjetivos, obtidos nas fases anteriores que serão aplicados, na seqüência, em redirecionamentos.

13330.2 - Nessa fase das operações são escolhidas 16 fêmeas e uns poucos machos infecundos, em boas condições, para avanço dos trabalhos.

1. Atividades que acontecem com valores melhores alicerçados, em termos de informações processuais e práticas de manejo com as unidades fonte, e embasados na tecnologia do conhecimento, da qual fazem uso largamente nos eventos usuais.

13330.3 - Ainda mais próximos dos humanos visitantes, em nível genético e aspecto fisiológico, os indivíduos selecionados detêm  $\frac{3}{4}$  de organização do objetivo final esperado:

- ◆ com 75% humano e
- apenas 25% de organização nativa animal.

13330.31 - Os resultados dessa rodada é a produção, de campo, acompanhada em laboratório da

1. família  $G_{\chi}2$  – segunda geração de filhotes híbridos.

13330.4 - Na sequência do projeto, as últimas 16 criaturas fêmeas principais e os machos coadjuvantes improlíferos, selecionados, convivem em comunidade ao longo da pré-adolescência.

1. Ao atingirem fase da maturidade sexual elas são descobertas no cio, pelos seus pares masculinos, e conduzidas às instalações laboratoriais onde os operadores dos processos as fertilizarão, artificialmente, até que obtenham o sucesso desejado.

13330.41 - As fêmeas, na maturidade sexual, terão filhos que constituirão a

1. família  $G_{\chi}3$  – terceira geração da unidade de operações.

13330.42 - No mesmo padrão, aplicado nos primeiros giros de produção, esses elementos são tratados e posteriormente serão selecionados. Com os mais aptos conduzidos para continuidade dos trabalhos de laboratório, na próxima rodada, enquanto os demais continuarão nas bases naturais juntamente com os remanescentes de giros anteriores.

1334

## quarto giro – 8 fêmeas

(família G $\chi$ -3)

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1°	64			0,00000	100,00000
2°	32	1a	1/2	50,00000	50,00000
3°	16	2a	3/4	75,00000	25,00000
4°	8	3a	7/8	87,50000	12,50000

13340.1 - Com êxito desejável em todos os giros de produção em laboratório, as operações de campo desse núcleo chegam à sua metade, ou seja: um final de primeiro turno, de inteiro sucesso, que incorpora muita riqueza às bases informativas dos condutores, em nível de **conhecimentos** e de experimentações com o desconhecido.

1. Trabalhos que envolvem um enorme contingente de indivíduos fonte e um número considerável de operadores envolvidos, como ficou descrito no bloco [13300.2-1](#).

13340.11 - Por entre falhas de projeto e de operações, constatadas e devidamente reparadas, a missão está consolidada a essa altura dos fatos.

1. Os ganhos absorvidos com as experiências das 3 (três) últimas fases e o bom aprendizado das equipes elevam os índices de produção útil a níveis animadores, com as metas atingidas sem maiores complicações.

13340.2 - Mais 8 (oito) fêmeas e uns poucos machos, recrutados da segunda geração (família  $G_{\chi-2}$ ), são aproveitados nesse final de primeira parte das atividades de campo.

1. Criaturas mais adaptáveis à psicologia humana – pela flexibilidade somática e conseqüente sensibilidade psíquica – essa família ainda não desperta nenhuma faculdade mental de relevância para os astronautas; embora já se aproxime do tronco doador com 7/8 de organização física desse:

- ♦ equivalente a 87,5%, ao tempo que se distancia da matriz nativa
- com exatos 12,5% de organização dessa última.

13340.21 - Nessa quarta etapa dos trabalhos os **seres**, fisiologicamente quase humanos, constituem grupos nativos com nível de adaptabilidade ao meio físico agreste bem crítico, na visão do projeto cósmico de desenvolvimento – pela estrutura orgânica leve pouco adequada ao ambiente e as faculdades psíquicas e mentais pouco avançadas, mais próximas às necessidades primárias do vivente animal.

1. São as conseqüências geradas pelo próprio desenrolar do salto artificial, compensadas pela ação de treinamento e amparo, por parte dos tratadores aliens, nos padrões psicológicos próximos da unidade evolutiva.

13340.22 - A criatura, em nível primário de consciência, no papel e atributos de desenvolvimento na própria existência, não pode entender nem desconfiar jamais que tem alguém, nas proximidades, apto e com disposição para resolver os seus problemas (12500.21).

13340.23 - Essa turma, de 8 (oito) fêmeas, forma a

1. família  $G_{\chi-3}$  – terceira geração.

13340.3 - Em convívio com os pares do sexo masculino (sexualmente estéreis) e tratadas com os mesmos cuidados como foram as antecessoras, na maturidade sexual elas são estimuladas ao cio, e, descobertas prontas ao acasalamento, conduzidas às práticas usuais de laboratório e convenientemente inseminadas pelos humanos operadores.

1. Essas matrizes produzem bebês que resultam na

11. família  $G_{\chi-4}$  – quarta geração.

2. Na seqüência esses indivíduos são monitorados, nos mesmos aparatos das fases passadas, escolhidos e conduzidos, no exato momento, à próxima rodada de produção.



1335

## quinto giro – 4 fêmeas

(família G $\chi$ -4)

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1°	64			0,00000	100,00000
2°	32	1a	1/2	50,00000	50,00000
3°	16	2a	3/4	75,00000	25,00000
4°	8	3a	7/8	87,50000	12,50000
5°	4	4a	15/16	93,75000	6,25000

13350.1 - Os longos trabalhos chegam ao início da segunda parte, a fase mais delicada da missão. Prática que requer preparo e treinamentos mais severos, por parte dos operadores, para o bom andamento dos processos e, conseqüentemente, aconteçam resultados em níveis de excelência.

13350.2 - Um número reduzido de mães sucessoras, um ou dois machos e muita aplicação dos condutores ao lidar com o ente intermediário: próximo do vivente humano em *hardware / design* e com propriedades psíquicas e mentais mais para o próprio lado animal.

1. Características devido ao nível primário de informações (\*) que a criatura híbrida agrega na estrutura de armazenamento – poucas habilidades psíquicas e motoras disponíveis.

13350.3 - Só 4 (quatro) fêmeas selecionadas e respectivos parceiros rufiões, gerados na família G $\chi$ 3, são introduzidos em vivência comum para o giro de

produção nesse momento das operações. Eles constituem a

1. família  $G_{\chi}4$  – quarta geração.
2. Envergando 15/16 de organização física humana, esse grupo já se aproxima dos 100%, ou seja:
  - ◆ possuem 93,75% do *design* doador, objetivo de ponta, e
  - somente 6,25% na matriz nativa.

13350.31 - Cumpre-se, até essa rodada, uma etapa de suma importância do projeto; na qual o **ser**, em ascensão ao instrumento somático, ultrapassa a tão esperada marca dos 90% da meta de chegada.

13350.4 - Na continuidade dos trabalhos de campo, com a forma física da criatura nativa bem próxima do objetivo, as fêmeas, no cio estimulado, são fertilizadas artificialmente pelos humanos aliens, condutores diretos.

1. Elas produzirão a
  1. família  $G_{\chi}5$  – entes da quinta geração.

13350.5 - Fisicamente, os elementos membros dessa quinta turma são quase perfeitos. Entretanto, as suas duas últimas divisões de constituição (psique e mente), recém liberadas da clausura somática animal, não respondem aos estímulos ensaiados pelos astronautas, ou melhor: não possuem habilidades psíquico/mentais para fazer uso das qualidades disponíveis de *hardware* nem *design*.

1. Comportam-se, psicológica e mentalmente, como os seus ancestrais do tronco matriz nativo. As propriedades que os animam e os direcionam no espaço (animus e computo), não são muito diferentes do modelo de sistema na espécie símia da unidade matriz.

13350.51 - Dessa família será retirado os indivíduos fonte que integrarão à equipe humana nas operações da 6<sup>a</sup> (sexta) rodada.

(\*) O desenvolvimento somático – nesse caso de salto evolutivo artificial – não é acompanhado pelo avanço mental.

11. Organismo e sistemas orgânicos são possíveis de serem instalados tecnologicamente, com modificação genética inclusive. Porém, informações, a matéria-prima com a qual se constitui e opera o princípio inteligente, essa, só as experimentações no tempo se encarregam de suprir o organismo portador, e os aliens sabem disso.

1336

## sexto giro – 2 fêmeas

(família  $G_{\chi-5}$ )

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1°	64			0,00000	100,00000
2°	32	1a	1/2	50,00000	50,00000
3°	16	2a	3/4	75,00000	25,00000
4°	8	3a	7/8	87,50000	12,50000
5°	4	4a	15/16	93,75000	6,25000
6°	2	5a	31/32	96,87500	3,12500

13360.1 - Fase avançada, a segunda da parte final dos trabalhos de núcleo, é um afinamento acentuado do objetivo de planejamento.

1. Com o reduzido número de 3 (três) indivíduos fonte participantes desse sexto grupo, a margem de dedicação dos operadores torna-se mais profunda e acontece com maior intensidade; mesmo porque aquelas criaturas híbridas já constituem juntamente com os aliens – pela longa afinidade do convívio e não pela mera consanguinidade – uma família interplanetária.

13360.2 - Nessa etapa mais conclusiva dos planejamentos, 5/8 do núcleo de produção concluído, com 2 (duas) fêmeas e 1 (um) macho cirurgicamente infecundo, todos eles oriundos de família  $G_{\chi-4}$ , são selecionados e, consequentemente, conduzidos, aos cuidados dos tratadores aliens no centro originário de reprodução, para mais novo processo de laboratório na continuidade das operações.

13360.21 - Com exatos 31/32 de organização somática humana, a descendência desse grupo de trabalho forma os membros da

1. família  $G_{\chi-5}$  – viventes da quinta geração.
2. Eles incorporam na estrutura biomecânica que os serve na fase intrafísica da existência planetária:
  - ♦ 96,875% de organização genética doadora, contra somente
  - 3,125% de organização física matriz.
3. Os elementos dessa família se aproximam, geneticamente, da perfeição física dos operadores e, da mesma forma, afastam, na escala evolutiva somática, do tronco animal.

13360.22 - No interior mais profundo daquele **ser** ainda persiste o diferencial entre o homem e o ente que ainda não consegue se incorporar ao bloco **racional** da natureza.

1. Continuam, pelos mesmos motivos relatados no bloco [13350.5-1](#), sem responder aos estímulos testes, produzidos pelos alienígenas.

13360.3 - Ambas fêmeas sexualmente excitadas, pelo único parceiro macho do grupo, atingem o cio e são fertilizadas, nos mesmos métodos usuais, com material reprodutivo masculino dos astronautas.

1. Elas gestam 2 (dois) rebentos que poderão ser os membros solitários da pequena
  - 11. família  $G_{\chi-6}$  – sexta geração, para as equipes de trabalho que conseguem completar a rodada em um só lance de procriação.

13360.4 - Os bebês resultantes dessa penúltima fase, muito dificilmente serão submetidos a processo de seleção. Entretanto, o giro de laboratório poderá ser repetido caso nenhum desses entes consiga preencher os requisitos mínimos necessários à boa sequência na próxima rodada; a qual terá um nível de exigência mais acentuado que as anteriores.

1337

## sétimo giro – 1 fêmea

(família G $\chi$ -6)

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1°	64			0,00000	100,00000
2°	32	1a	1/2	50,00000	50,00000
3°	16	2a	3/4	75,00000	25,00000
4°	8	3a	7/8	87,50000	12,50000
5°	4	4a	15/16	93,75000	6,25000
6°	2	5a	31/32	96,87500	3,12500
7°	1	6a	63/64	98,43750	1,56250

13370.1 - Reta de chegada da nossa fórmula “hominus terrahkis” (\*). Rodada em longo e complexo circuito genético e fisiológico no qual os corredores principais – que nunca ouviram falar de carros, *grid* de largada, bandeirada nem fazem qualquer ideia do que seja uma pista asfaltada e cujo grande prêmio que conhecem e pelo qual enfrentariam, com muito prazer, uma competição é uma penca de bem maduras e suculentas bananas – passam o capacete e o volante aos seus descendentes, cada vez em menor número, a cada anel concluído com êxito.

(\*) Essa expressão não existe, é mero devaneio mental de quem perdeu, parcialmente, o senso psíquico do medo e viaja pelos horizontes infinitos do abstrato, mergulhando nas profundezas dos sonhos em busca de conhecer o ‘inominável’ e domar o ‘inconcebível’.

13370.11 - Última rodada do núcleo de reprodução cujo objetivo de fundo é constituir o **ser** final do planejamento interplanetário – rebento do próximo lance que será o terráqueo humano perfeito em nível de *hardware* e *design*.

1. Edificação genética nos métodos usuais dos aliens (conhecimento de ponta e ferramentas tecnológicas) e com unidades adiantadas de construção da natureza; segundo o projeto teorizado pela engenharia cósmica e detalhado, na base de operações, por engenheiros técnicos alienígenas à frente de máquinas fantásticas de processar informações.

13370.12 - Esse é um giro de único participante direto (indivíduo fêmea) e um macho auxiliar, nas mesmas condições, no qual será gerada uma única figura humana, genética e fisicamente perfeita (nativa em essência psíquica e extraterrena em design e estrutura fisiológica), que será uma das principais matrizes na formação da humanidade terráquea.

13370.2 - Uma fêmea somente, gerada na família  $G_{\chi}5$ , entra nessa etapa final dos giros de produção em laboratório e processada pelas unidades alienígenas de operações.

13370.21 - O elemento resultante é detentor de 63/64 de organização física e orgânica humana, equivalente a

- ◆ 98,4375% e
- 1,5625% de organização de base nativa.
- 1. É a criatura que forma a
  - família  $G_{\chi}6$  – fêmea da sexta geração.

13370.22 - A matriz dessa geração será eleita mãe do indivíduo humano tecnicamente perfeito.

1. *À imagem dos astronautas e conforme as suas semelhanças (13202.1 - nota)*. Objetivo de ponta do projeto.

13370.3 - Nessa reta final de chegada não é mais utilizado o macho infecundo, no modelo usual. Esse sujeito, nesse instante dos procedimentos, tem funções especiais de companheirismo estimulador, interativo e vital, na boa continuidade da criança, funções que se limitam à pré-adolescência.

13370.31 - Ela [fêmea da 6ª geração] dispõe do mesmo perfil somático humano, embora deficiente nas propriedades dinâmicas e de sistema, que anima e conduz a unidade da natureza (12136.3).

13370.31 - A matriz feminina, bem antes de atingir envergadura sexual, é persuadida a escolher um dos alienígenas humanos que seja capaz de ter com ela uma associação emotiva transitória.

13370.32 - Estabelecida a relação comum, o casal convive em plena harmonia, comungam os mesmos atos simples do cotidiano, por um período relativo, até que ela se forme na plenitude fisiológica e habilite-se à maternidade.

1. Com o sucesso da comunhão acontece, obviamente, momentos íntimos, previstos, e uma gravidez desejada que dará origem ao indivíduo objetivo final do núcleo de planejamento.

13370.33 - O último **ser**, resultante da parceria entre um alienígena e a matriz, constituirá a

1. sétima geração. Que tanto poderá ser único como uma pequena
11. família  $G_{x-7}$ , a depender do grau de sucesso de cada grupo nesse último giro de produção.

13370.34 - O ente natural, família  $G_{x-7}$ , embora beirando a perfeição fisiológica humana, continua possuidor de psicologia bem próxima da criatura animal e muito distante do elemento humano doador.

1. Não possui equilíbrio motor ‘perfeito’ e
2. nem responde a pulsos simples, no nível humano, produzidos pelos aliens operadores.

13370.5 - O vivente final ainda não possui o acervo de **informações**, na área de **armazenamento da mente**, compatível ao *status* racional e nem os condicionamentos necessários ao uso das novas ferramentas próprias, recém incorporadas à própria estrutura planetária de formação e sistemas ([13350.2 - nota](#)).

1. É alguma coisa, bem parecida, como uma caneta, de boa qualidade, nas mãos de uma pessoa que não tenha nenhuma habilidade com a escrita; ou um veículo automotor, moderno, nas mãos de alguém que nunca viu um carro antes.

1338

## criatura final – indivíduo $G_{\chi-7}$

giro	fêmeas utilizadas	geração	org humana	% org humana	% org nativa
1°	64			0,00000	100,00000
2°	32	1a	1/2	50,00000	50,00000
3°	16	2a	3/4	75,00000	25,00000
4°	8	3a	7/8	87,50000	12,50000
5°	4	4a	15/16	93,75000	6,25000
6°	2	5a	31/32	96,87500	3,12500
7°	1	6a	63/64	98,43750	1,56250
		7a	127/128	99,21875	0,78125

13380.1 - Finalmente a linha de chegada. A rodada do grande prêmio, na qual dois corredores solitários, procedentes de dois circuitos diferentes, formam um casal que receberá a bandeirada final e entrará para a história milenar desse estranho automobilismo: sem carros, sem pista asfaltada, sem pilotos treinados, sem arquibancadas nem plateia ao vivo e somente as equipes de apoio possuem capacitação técnica, e mesmo assim tem troféu para os finalistas.

1. Troféu que se estende a todos competidores e as suas descendências; o maior prêmio que eles poderiam ganhar em todos os tempos – o modelo aperfeiçoado da forma física, bem distante, à sua frente.

11. Com toda beleza plástica e potencialidades que tem direito uma estrutura somática racional perfeita; que haverá de suportá-los na corrida evolutiva maior que, bem distante em uma bela manhã de sol, vai habilitá-los, sem qualquer dúvida, para uma corrida automobilística de fórmula 1 (um) de verdade e com todos os direitos que têm um grande prêmio de



alguns muitos milênios após aqueles processos; impossível, naquele momento, de sonhar por qualquer um dos entes submetidos.

13380.2 - A criatura desse momento final, de origem G $\chi$ -6 ou sexta geração, se aproxima geneticamente da perfeição física humana dos 100%, com exatos 127/128 de organização extraterrena, ou seja:

- ♦ 99,21875% e meros
  - 0,78125% de organização nativa animal.
1. Diferença tecnicamente insignificante (\*).
  11. É o indivíduo G $\chi$ -7, vivente da sétima geração – objetivo final da grande missão no que diz respeito ao núcleo de operações.

(\*) *Na natureza nada é exato, mas tudo é perfeito.*

13380.3 - Teórica e visualmente essa unidade de construção da natureza é uma pessoa humana perfeita, pelo menos em termos da genética e estrutura física / orgânica. Considerado à

1. imagem dos alienígenas (os deuses) e, em nível de projeto, à sua
2. semelhança.
  21. Semelhança que será alcançada, ao longo de um longo tempo, com o condicionamento regular das propriedades de constituição interior, do postulante racional, no instrumento somático avançado em questão, recém incorporado, e, por consequência, o bom desenvolvimento desses aparelhos (psíquico e mental) que o compõem no conjunto de formação.

13380.31 - Em suma: o elemento nativo (ou adaptado), da última fase animal, agora está fisiologicamente pronto – dispõe do arsenal de ferramentas humanas, em termos de *hardware* – para sorver, processar e consumir **informações** complexas necessárias ao bom cumprimento da longa e complicada caminhada planetária que o espera.

13380.4 - O ferramental avançado de *animus* e *computo* (sensibilidade para leitura, interpretação e resposta) estão formadas na estrutura de base e sistema do sujeito matriz.

1. As funções, certamente, acontecerão – através do exercício constante nos embates da continuidade no novo *status*, via da lei de causa e efeito – apoia-

das pelos elementos estruturais, de motivação, e fatores de indução do projeto cósmico de desenvolvimento (1253) ao longo da grande jornada planetária pela frente.

11. Práticas as quais o portador e a sua descendência serão submetidos, nos próprios giros planetários de existências, pelas romagens afora nas diversas bases de sustentação na existência.

13380.41 - O ente G<sub>x</sub>-7, embora à imagem dos extraterrenos, não dispõe das propriedades essenciais de primeiro grau, (psique e mente) bem afinadas ao estágio cósmico **racional** humano, nem do acervo mínimo de **informações** estruturais e aleatórias.

1. Valores que haverá de habilitá-lo à semelhança dos humanos alienígenas doadores das sementes – resultado absolutamente esperado pelos condutores do plano.

13380.42 - O indivíduo, final das operações, dispõe do veículo que o habilita à longa viagem no bloco **racional**, mas não goza da capacidade lógica e técnica pra guiá-lo pela estrada desafiadora de alta velocidade na qual é, precocemente, lançado.

1. Competência para tomar decisões e desenvolver atividades mais complexas, necessárias ao novo modelo fisiológico, que envolvem níveis de inteligência acima do elementar, própria do tronco matriz – é o fator a ser conquistado com o exercício da própria experiência praticada no **meio físico** inculto, entre a diversidade natural, e as circunstâncias às quais se submeterão e que somente o tempo proverá, e, bem mais adiante, tudo isso somado ao instituto da educação curricular dirigida.

11. Ademais, a experimentação com a vida é ímpar, em todas as trajetórias de passagem, individuais e coletivas.

111. Em nenhuma hipótese a bagagem de terceiro poderia ser transportada a outrem, por qualquer meio que seja.

1111. A prática com a existência planetária é o principal fator que abastece as **memórias** com **informações** e o único que habilita os operadores internos da **mente** pra lidar com elas, no que capacita o organismo portador na caminhada ao infinito.

1112. Vivências são fatores para serem experimentados e curtidos pelo indivíduo praticante, jamais para serem transmutadas para outra pessoa, nem mesmo no ventre materno; sob pena da existência

causal perder o sentido para o receptor, que não disporia de referências pessoais nem identidade própria.

12. Nessa mesma linha de raciocínio.

121. No máximo, alguém com uma bagagem de saber é capaz de passar **conhecimentos**, através da educação dirigida; cujo aproveitamento final, seja qual for o método aplicado, fica sujeito à capacidade de compreensão, interpretação e mais o interesse do discípulo para com o assunto.

122. Um conteúdo informativo, de qualquer maneira, sofre as inclinações associadas à personalidade ou nível de informações de cada indivíduo que o recebe.

1. Cada unidade da criação possui, no momento da observação, o seu próprio ângulo de visão para o mesmo objeto, processo, fato ou comportamento observado.

2. Por questão de interesses pessoais, de grupo ou mera posição transitória, cada pessoa enxerga detalhe a mais, a menos ou propriedades diferente para o mesmo objeto ou processo; o que leva dois ou mais observadores, na maioria das ocasiões, a interpretações divergentes e enriquecedoras (causa de fundo para um contingente imenso de contendas comuns entre nós humanos, enormes processos judiciais e até guerras); de forma que somente a diversidade da experimentações, de cada momento e situação da existência no curso evolutivo, é capaz de individualizar o ente natural.

13380.5 - O jovem 'humano' final não dispõe de sensibilidades avançadas, consequentemente, também não possui material informativo suficiente para estimular funções de leitura e de interpretação avançadas da **mente**, que o habilitaria no encargo de processar **informações** complexas no nível de detectar e destacar a si mesmo no ambiente e, da mesma forma, localizar-se no tempo.

1. Essas atividades de sistema [detectar e destacar a si mesmo no espaço e no tempo] são desenvolvidas somente a partir do bloco **racional** em estágio adiantado de *computo*; quando o sujeito avança ao nível padrão de **consciência** (matéria no livro V, a mente humana).

11. Com esse patrimônio pessoal capacitar-se para modificar o **ambiente global**, certo ou errado, modelando-o às próprias necessidades naturais e/ou caprichos pessoais.

12. É quando no desenrolar de qualquer processo, tem o indivíduo – seja protagonista, coadjuvante ou simplesmente espectador – conhecimento do que está acontecendo, no exato momento da ação, e enxerga as possibilidades, qualidades e, em casos menos complexos, profundidades das conseqüências; ainda que não possa estar no domínio do universo de faculdades cognitivas que atuam no interior da mente.

13380.6 - Essa emocionante e tão esperada última criatura encerra, com o mais absoluto sucesso, o exaustivo e deveras penoso trabalho de campo; nos quais giros de produção acontecem as operações do grande empreendimento interplanetário.

13380.61 - A conclusão da segunda parte das rodadas de laboratório é finalizado com a produção do **vivente nativo** que incorpora

- 99,21875% de constituição física humana e menos de 1% de fisiologia ‘nativa’ do animal de ponta.
- 1. Alguma coisa absolutamente imperceptível ao poder de observação do homem neste atual momento evolutivo da **consciência** (primeira década do século XXI).

13380.7 - Finalizada as rodadas de produção, daqui pra frente as atividades de projeto tomam novo rumo.

1. Os operadores alienígenas concentram esforços na condução do elemento  $G_{\chi-7}$ ; com educação do mesmo em um formato psicologicamente próprio da unidade racional engatinhando.

13380.71 - A jovem criatura planetária é a matriz na formação de parte da humanidade no planeta moço, e com esse *status* ela é merecedora de cuidados especiais no processo de encaminhamento; sem que alguém, à sua dianteira, faça-lhe o dever de casa.

13380.8 - O conteúdo de base (imagem) está pronto, inclusive com todo um potencial de sistema equivalente.

1. A complementação das tarefas, na formação da semelhança com os aliens humanos (deuses), se dará com o acúmulo de informes no recipiente poten-

cial da **mente**. O que se fará pela via dos processos naturais de sobrevivência, nos quais irão se envolver a matriz e todos os seus descendentes, e, mais adiante, com a educação dirigida.

11. Esses processos acontecerão somente com o tempo.

12. Não dependem mais de atividades técnicas ou científicas desenvolvidas por alguma inteligência diante de uma prancheta ou máquina avançada de processar **informação** e executadas, artificialmente, em um laboratório – ou a vida, no modo **racional**, se robotizava e perderia a própria feição.

1339

## trabalho de campo – conclusão

13390.1 - Diante da matriz humana (estrutural e geneticamente perfeita) disponível no ambiente agreste, os trabalhos do projeto interplanetário são redirecionados para a instalação desse indivíduo no ambiente físico do planeta, sua educação e monitoramento, com vistas à autonomia do mesmo no novo *status* de ente racional; o que envolve ações de estímulo às faculdades mentais avançadas de **consciência**, respeitando o nível e ritmo próprio de desenvolvimento da criatura na condição natural, agora incrementada com ferramentas cognitivas avançadas.

13390.11 - É chegado o início da segunda jornada do grande projeto humanos Terra. Etapa de longa duração que se estende desde a alocação da matriz no solo planetário, em condições de cobrir a principal finalidade do projeto cósmico de desenvolvimento (continuidade na existência) na nova situação humana; que requer maior intensidade e melhor qualidade nos atributos, a si imputados, para atender a um leque variado, cada vez maior, de exigências e necessidades; até o fechamento do sistema mental no ente humano em plenitude de **consciência**.

13390.12 - Diretamente proporcional ao avanço da criatura instalada e a sua descendência no processo de desenvolvimento da natureza; as responsabilidades dos condutores e operadores diretos dos trabalhos, relacionados à condução e monitoramento desses, reduzem, paulatinamente, à medida que os conduzidos se adiantam na finalidade básica de autonomia (resolverem a si mesmos) dentro do modelo, mais frágil e exigente, de existência racional recém absorvido.

13390.2 - O vivente G<sub>x</sub>-7– mantido em um ambiente especial, junto à genitora, durante todo o período de lactação – é, de imediato após essa primeira fase da existência intrafísica, afastado dela [genitora] e de qualquer relação de amizade / familiaridade com os demais símios e elementos híbridos do ambiente nativo.

1. Esse indivíduo,
  - ◆ com psicologia algo animal e
  - organização física humana,

necessitava desgarrar-se das raízes psicofísicas dos antepassados, cuja cultura coletiva natural exercia grande influência, forçando-lhe uma conduta grupal do tronco matriz.

11. Quebrar a inércia de comportamento, das reações passivas animal para uma existência ousada e exigente humana, é a principal questão a ser enfrentada.

13390.21 - Ele [elemento G $\chi$ -7] desfruta de convívio – muito embora amistoso e relaxante – restritamente com os alienígenas, que o acompanham, com certa ostensividade, na formação e orientação com vistas ao bom êxito na razão central do projeto:

1. constituir com a base formada – macho e fêmea, um de cada grupo de trabalho – parte da população humana do novo planeta.
  11. Essa base humana é constituída por várias duplas G $\chi$ -7.

13390.3 - O produto final do projeto extraterrestre (aparelho somático humano perfeito ‘vestindo’ um vivente animal de ponta), com todo um tratamento distinto, é mantido entre os astronautas com os quais ele [indivíduo G $\chi$ -7] tem uma relação estratégica, de maneira a não haver envolvimento emocional forte entre as partes.

1. O motivo desse comportamento singular é familiarizá-lo sem dependência nem grande impacto – quase solitário que se encontra – na caminhada planetária à frente; envergando uma estrutura avançada, mais flexível, melhor adaptável e mais exigente na recente condição fisiológica humana, a qual lhe é absolutamente estranha e desajeitada.

13390.31 - Ao atingir envergadura adulta, porém fisicamente ainda bem jovem, aquele **ser** é conduzido e assentado em uma região especial. Área preparada, tecnologicamente e sob medida pelos aliens (\*), com o objetivo de abrigar um casal G $\chi$ -7 no início dessa segunda jornada.

1. O Jardim do Éden da revelação bíblica.

(\*) Gênesis 2:8. “Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado”.

13390.32 - Nessa região cultivada vive um só elemento, por curto período de tempo, até identificar-se pela solidão – através dos próprios recursos de senso humano, embora estimulado – com:

- emoção de tristeza.

1. A companhia protetora dos mestres (deuses), cada vez mais rara e formal, já não lhe é interessante e ele, afastado física e psicologicamente dos seus pares, não encontra mais estímulo nem disposição interior suficientes para acompanhar-se das antigas parcerias animais, já bem afastadas em fisiologia e hábitos da nova construção externa.

2. Registra-se, nesse momento do processo, uma reação psíquica positiva naquele indivíduo, embora bem fraca e esperada.

21. A necessidade é suprida com um companheiro de sexo oposto – **informação** disponível desde o **mundo animal** – escolhido pelo próprio solitário; porém, encorajado pelo comportamento técnico dos condutores que lhe oferecem opções nas mesmas condições psico-físicas. Ou seja, apresentam-lhe duas alternativas de parcerias G<sub>x</sub>-7: um sujeito do mesmo gênero e outro do gênero oposto.

13390.33 - A companhia selecionada é o resultado final, com sucesso, de outra unidade de operação; ou melhor, uma criatura da sétima geração de uma equipe de trabalho paralela.

1. Essa segunda figura humana, nativa, já se encontrava preparada, para o evento, nas instalações físicas da equipe que o conduzira.

2. Exemplo da união entre dois entes resultantes dos trabalhos aliens:

- ♦ masculino do grupo G1-7 e
- feminino do grupo G2-7.

13390.4 - A união do casal em referência é estabelecida na região previamente cultivada do Éden, local onde é formada uma das principais famílias matrizes humanas do planeta.

13390.41 - Mais próximos ao comportamento domesticável, próprio da passividade com tendência estacionária e produto de raiz da construção unitária da natureza simplesmente **capaz** (12500.21), eles convivem, nesse pequeno e belo paraíso terrestre – cultivado, pelos operadores da missão, especialmente para o evento de união dos dois troféus – em completa e perfeita inocência:

- ♦ harmonia com o próprio **mundo interior** e
- sincronia com o **ambiente global**;

no modelo padrão da criatura nativa **animada** irracional, que incorpora um acervo de **informações** curto e insuficiente para capacitá-lo em in-



cursões e desígnios adiantados no processo evolutivo do quarto momento, tais como:

1. gênio pessoal que possa dotá-los de vontade e pertinácia para construir e defender a própria posição; de forma a poder:
  11. protestar e lutar – com insistência, firmeza e determinação – contra processos e situações adversas;
2. habilidades e ferramentas, propriedades mentais, para modificar o ambiente em benefício próprio.

13390.42 - Ambos são acompanhados e assistidos pelos homens do espaço, que pacientemente os treinam para uma nova maneira de interagir consigo e com o ambiente (\*); agora mais amplo e diversificado, pela maior capacidade de observação que incorporam, até que respondam, positivamente e com um nível de precisão aceitável, a estímulos provocados por seus mantenedores.

1. O casal inicia-se, com os incitamentos,
  - no estado do conhecimento.

(\*) Os procedimentos técnico-educativos direcionados aos entes  $G\chi-7$  consistem nos cuidados pessoais do corpo, do espaço de convivência e, principalmente, em exercitá-los no uso de ferramentas de corte e ponta para que possam, logo mais, defenderem-se, plantar e colher resolvendo a si mesmos, com autonomia no ambiente ecológico, em nível de inteligência compatível ao novo *status* humano.

13390.43 - Eles [casal  $G\chi-7$ ] assumirão, com o estado de conhecimento que irão incorporar, a própria existência no modelo humano; habilitados em *design* como se tornaram para o trabalho regular e, com esses institutos [estado do conhecimento e habilidades motoras], a modificarem o ambiente reorientando-o para que possa produzir os objetivos das suas necessidades; agora mais amplas, com um leque maior de elementos e mais detalhes a cada dia.

1. Buscam, com essas diretrizes, coletar, guardar e produzir os bens da própria subsistência, valendo-se dos instrumentos mentais do raciocínio com o mínimo de lógica e eficiência, no que elaboram ferramentas com aplicação das novas habilidades motoras de operar elementos do ambiente e os recursos disponíveis no próprio ambiente.

11. Doravante, o casal não mais poderá esperar as oportunidades de sobrevivência, simplesmente, pelas mãos e generosidade da mãe natureza, modo padrão nos mundos **capazes** e não **racionais**, insuficientes [generosidade da natureza], pela lentidão e cegueira, que são para cobrir as exigências que uma estrutura – evolutivamente adiantada, em base e em sistema, e conseqüentemente frágil – espera do próprio modelo.

13390.44 - O referido estado do conhecimento é o momento esperado, pelos condutores e operadores, para que o jovem casal possa desenvolver algumas atividades elementares do *status* humano; principalmente, a solução dos problemas com a sobrevivência: cuidados pessoais, alimentação, habitação, vestuário, defesa própria na nova condição mais frágil e, em definitivo, sepultar o caráter passivo, domável e afeição sem crítica, características do animal, das quais eles ainda não se desgarraram (\*).

1. O objetivo é alcançado com um dos indivíduos Gx7 ao efetuar, pela primeira vez, um raciocínio lógico, estimulado pelos aliens numa operação teatral. O que acontece na quebra do alinhamento em sincronia inocente, entre as duas partes, com a insubordinação dos nativos a uma orientação expressa dos operadores (deuses).

11. O sujeito reativo na peça cênica foi, segundo os registros documentados pelo livro de Gênese,
  - a mulher, que levou o parceiro à mesma faculdade cognitiva, ao usar, pela primeira vez, da desobediência com uma única disposição, factível a crítica, imposta pelos mestres.

(\*) O **ser** naquele momento, metido na nova roupa de seda frágil e despido de algumas ferramentas importantes, precisava ter medo *off*, não só de ataque direto, mas também de possíveis ciladas ardilosas no modelo inteligente humano, os quais ele teria de enfrentar e praticar, bem como se prevenir contra as circunstâncias agressivas da natureza; para que pudesse enxergar além da visão, mantendo-se atento o tempo inteiro e se proteger contra as situações perigosas da própria existência que, inevitavelmente, ele haveria de se envolver.

2. Desconfiar sempre – de tudo e de todos, mesmo em segundo momento de contato amistoso – era o passo de *start* que eles [casal Gx-7], obrigatoriamente, teriam que dar na direção da sobrevivência.

13390.45 - A ocorrência [raciocínio lógico] encerra, em definitivo, a segunda jornada do projeto humanos Terra, que implanta a matriz humana racional no planeta, em plenas condições de *crescer e se multiplicar*.

13391

## fechamento das operações diretas

13391.1 - Encerrada a segunda jornada, inicia-se a terceira e última etapa dos planejamentos alienígenas. As operações tomam nova direção, quando os astronautas, com uma agenda bem diferente, passam:

- ♦ dos trabalhos de condução em linha direta
- para o acompanhamento à distância.

13391.11 - Os alienígenas, nessa nova fase, raramente interferem em contato direto, como faziam antes, junto aos conduzidos. Quando, em último caso, utilizam-se daquele modelo anterior de comunicação pessoal, o fazem em ação estratégica e cautelosa, sem que possam ser observados, evitando alardes e desconfianças que atrapalhariam o processo de autoconfiança e condução dos próprios passos.

1. Em hipótese alguma os nativos poderiam ter certeza, ou nem mesmo suspeitar, que alguém á sua frete estaria em condições de interferir e resolver os seus problemas ([13340.22](#)).
11. A tendência natural à paralisia ou estacionamento proposital, na espera da solução pronta, por certo predominaria sobre a prática evolutiva e salutar do próprio esforço.

13391.12 - Todo suporte informativo e eventuais auxílios (em raros episódios) ao casal instalado é passada, de maneira indireta, com uso, nesses expe-dientes: canais de voz sobre nuvem de fumaça, a princípio (*Deus fala com Adão*); estímulos sensoriais rolados no interior da **mente**, e fatos com marcas coincidentes, as quais até hoje as tratamos como boa ou má sorte, dádiva recebida, etc.

1. *Foi pura sorte; foi Deus que me ajudou nesse problema; foi Jesus, ou São Fulano, que me concedeu essa graça. Quem nunca recitou uma dessas frases?*

13391.2 - Em raras e extremas ocasiões – situações emergenciais de intervenção – acontecem os pousos pela via direta.

1. Essas descidas de urgência, embora pouco frequentes e cada vez mais raras, são cercadas de cuidados, especiais, à medida que o homem avança em consciência, na capacidade de observação do meio que o cerca.

11. Sempre que esse tipo de expediente é utilizado, os mestres do espaço o fazem deixando poucas pistas, que somente um grande, muito atento e adiantado observador para detectar tais fenômenos.

12. Folclores, lendas e histórias populares constam de eventos sugestivos de pousos e decolagens de emergências.

121. O profeta, bíblico, Elias foi um caso típico, e publicado, de um agente expresso que passou pelo processo de pouso usando a via direta.

13391.3 - Eles, os extraterrestres, utilizam um canal de comunicação extraordinariamente sutil, de poderosa eficiência junto aos entes nativos a partir da família G $\chi$ -7, com dupla finalidade:

1. traçar as diretrizes de existência, próprias do *modus* humano, auxiliando a jovem criatura terráquea na caminhada evolutiva, pela nova escalada planetária na qual se inicia; bem como
2. realização do objetivo central da missão – referência de débito no projeto, contrapartida que fecha a razão do investimento.

21. migração extra planetária.

211. Consiste na introdução de indivíduos da sociedade alien no ambiente nativo, a partir das famílias matrizes, via pouso (fenômeno do nascimento).

212. Operações que produzem excelentes resultados; com os alienígenas, planetariamente bastante adiantados, nascidos de pais terráqueos, inicialmente.

213. Esses pais nativos – em estreia na idade **racional**, incomparavelmente mais jovens na escala evolutiva e, conseqüentemente, com nível de **informação** absolutamente elementar – recebem, na condição natural de filhos, nos seus ambientes familiares rústicos, elementos de origem não terrena e dispendo de formação (psíquica e mental) avançada, personalidade exigente e grandes habilidades cognitivas / manuais.

22. Fora do ambiente físico e vital próprio, distantes dos meios tecnológicos facilitadores do cotidiano e favoráveis aos seus condicionamentos, a inquietude desses migrantes planetários impulsiona os nativos ao desenvolvimento sem maiores embaraços culturais e de traquejo; amenizados, essas divergência, pelos laços afetivos da consanguinidade e a faculdade mental de **consciência** (continuidade cognitiva) dos imigrantes ETs, zerada pelo fator temporal proporcionada pelo pouso padrão em ambiente cultural nativo.

221. Esses expedientes [nascimento de ETs em lares terráqueos] são ordinariamente utilizados até os dias atuais; com as situações que se invertem e cruzam em todos os níveis.

13391.4 - Trabalhos do gênero, com diferenciais de cultura e operações, são realizados por equipes de vários planetas em diversas regiões da Terra; no que constroem grande e imensurável riqueza em diversidade humana neste planeta: raças, línguas base, culturas, habilidades artísticas e, principalmente, conhecimentos.

13391.5 - A essência final do trabalho pioneiro, da segunda jornada do plano extraterreno, foi preservada com documentação singular no Pentateuco Judaico, religiosamente cultivada por milhares de anos até os nossos dias, registrada no primeiro livro, Gênesis – formação do homem e formação da mulher.

1. Os dois indivíduos da sétima geração, de duas experiências paralelas, ganham no texto os nomes:
  - ◆ Adão e
  - Eva.
2. Nomes que há de ter um significado, bem especial, para os legisladores do código histórico e moral religioso. Fator que ainda não conseguimos alcançar, até este momento do nosso projeto para a compreensão da vida e conhecimento de si mesmo.

Missão dessa natureza – instalação do homem no planeta, motivo desta terceira parte [13] – é inspirada e só seria possível por consequência da intervenção científica (1252).

1. O aparecimento de OVNI's – objetos voadores não identificados, que na maioria são identificáveis – por todo o mundo é uma forma de aproximação à nossa cultura humana e não constituir alarmes quando o momento de se apresentarem for chegado.

2. Um ente humano adulta precisa procriar e conduzir outro **ser** humano até a idade produtiva.

21. Uma sociedade **racional**, em idade planetária adulta, precisa 'gestar' e atuar na formação e preparo de outra sociedade humana, até que essa seja capaz de compreender a si mesma.

*22. Assim como em cima também é embaixo..*

## introdução do homem no planeta

temas relacionados

- ◆ estímulo histórico
  - ◆ questionamentos ao público
  - ◆ população da Terra
  - indícios de provas
- 

134

## temas relacionados à instalação do homem no planeta

13400.1 - As longas e complexas operações alienígenas, interplanetárias, com a instalação do vivente humano no planeta Terra – assunto sintetizado nos primeiros capítulos desta terceira parte deste livro II da série conhecer-se, que dominaria uma obra escrita ou publicação cinematográfica, de longa metragem, das mais empolgantes – carrega consigo alguns temas importantes que, pela extensão no nosso estilo, não chegaram a inspirar um capítulo para cada matéria. Assuntos os quais juntamos neste título e os apresentamos em quatro seções.

1341

## estímulo histórico

### resposta do casal G $\chi$ -7

13410.1 - No processo de educação e treinamento do casal G $\chi$ -7 no Jardim do Éden, entre uma série de orientações e recomendações passadas pelos mestres astronautas, que constituíam leis para os educandos, constava uma disposição, despreziosa e, propositalmente de conteúdo fraco; altamente susceptível à observação crítica, até por um indivíduo de nível mental rudimentar, como era o caso do nosso, planetariamente, jovem e inexperiente casal humano.

1. Tal dispositivo os proibia de utilizar, nas suas dietas, do fruto de determinada árvore que existia no cento do ambiente cultivado; por ser aquele precioso alimento o ‘veneno’ do conhecimento.

Gênesis 3:1-5:

“Mas a serpente era o mais astuto de todos os animais da terra que o Senhor Deus fizera. E ela disse à mulher: Por que vos mandou Deus que não comêsseis de toda a árvore do paraíso? Respondeu-lhe a mulher: Nós comemos dos frutos das árvores, que estão no paraíso. Mas do fruto da árvore, que está no meio do paraíso, Deus nos mandou que não comêssemos, e nem a tocássemos, não suceda que morramos. Porém a serpente disse à mulher: Vós de nenhum modo morrereis. Mas Deus sabe que, em qualquer dia que comerdes dele, se abrirão os vossos olhos, e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.”.

13410.2 - A história bíblica, da tentação de Eva, documentada pelo livro de Gênesis (revelação da ocorrência com a mulher, eminentemente teatral), montada, dirigida e protagonizada pelos homens do espaço, envolvendo o casal em questão, teve o seguinte desenrolar:

1. Os operadores da missão, na presença do casal G $\chi$ -7, encenam entre eles uma divergência acentuada; o astro que incorpora o personagem desarmônico no grupo é, dramaticamente, expulso do próprio ambiente de convívio.



11. Intencionalmente solitário e bem distante das instalações técnicas, o ator excluído conduz-se à região cultivada do Éden, onde vive o casal histórico, e induz um deles a fazer uso do fruto proibido (\*).
2. O operador protagonista, agora, aos olhos do casal, é um ‘dissidente’ e consegue persuadir um membro daquela dupla; com afirmação de ser aquele fruto o melhor entre todos os alimentos disponíveis naquele ambiente.
3. Os mestres vetavam o emprego daquele produto na alimentação dos dois para que nunca viesse lhes faltar; pois era de exclusividade deles, os astronautas – afirmava o ator alienígena – e daquela iguaria da natureza é que vinham os poderes excepcionais de deuses que todos eles dominavam.
4. Quem daquele fruto comesse se tornaria deuses também – não era, em absoluto, do interesse dos mestres, na lábria do artista, que nenhum membro do casal se tornasse poderoso assim como eles eram.
5. Em linhas gerais, esses eram os motivos que levavam os mestres aliens a lhes proibir o consumo.

(\*) Gênesis 3:6-7

“Viu, pois, a mulher que (o fruto) da árvore era bom para comer, e formoso aos olhos, e de aspecto agradável; e retirou do fruto de lá, e comeu; e deu a seu marido, que também comeu. E os olhos de ambos se abriram; e, tendo conhecido que estavam nus, coseram folhas de figueira, e fizeram para si cintas.”.

13410.21 - Uma vez conhecedor da ‘verdade’, por trás daquela proibição sem uma razão convincente, um elemento do casal – a mulher, de acordo com o testemunho bíblico – é convencido, pelo encenador expulso, a concluir, racionalmente, que o motivo do impedimento não possuía uma consistência de fundo que pudesse justificá-la.

1. É uma conclusão lógica, própria do comportamento autônomo humano (\*), que libera aquela jovem criatura humana para atender, pela primeira vez, a uma vontade pessoal; resultado do processamento de informações observadas, contra a orientação de terceiro, mesmo que vinda de alguém superior – os deuses.

2. O evento produz sensação de liberdade, para abandonar a submissão automática aos seus deuses (operadores alienígenas) e fazer uso, por conta e risco, do fruto estrela da história religiosa.
3. O sujeito infrator leva o caso ao seu companheiro e, nos mesmos termos, o induz a seguir o mesmo caminho – ato que é executado com a mesma base de raciocínio.

(\*) O homem, bem à frente da criatura animal, dispõe de acervo fantástico de informações, habilidade exuberante para processá-las e encontrar recursos variados dentro desse patrimônio imenso. Daí ser cheio de alternativas e vontades pessoais, algumas delas bem distantes das leis do **universo** e das constituídas pelo próprio homem; assim como não se sujeita, gratuita e continuamente, aos interesses de terceiros, venha de onde vier.

11. Os pais, normalmente, não conseguem conduzir os filhos, dentro das suas regras, por muito tempo além da adolescência.
  12. O homem foi escravo, porém, não se rendeu nem se renderá jamais à escravidão. Insubordinou e se libertou daquela situação desumana, contra todas as leis, legalmente constituídas e normas sociais; que pelo poder da razão tiveram de ser modificadas.
  13. A única ordem, conhecida, que pacifica o indivíduo humano é a religião; mesmo assim, só enquanto a **informação** polêmica e os **conhecimentos** técnicos e científicos mais avançados não chegam – valores que colocam em cheque qualquer preceito doutrinário e/ou dogmático.
2. Liberdade... Um dia vem! Mas é bom que lutemos por ela.

13410.22 - Com a ocorrência singular, e de sucesso, estava aberto um canal na **mente**, daquele casal, para a faculdade alta da observação (observar o próprio ato de observar); embora em um nível primário na escala padrão da consciência humana, e do processo de raciocínio lógico formador de conceitos – valores próprios da criatura em romagem pelo **mundo** humano que o habilita, a partir desse momento, na rica, desafiadora e exigente existência racional.

1342

## dois questionamentos ao público

13420.1 - Para pessoas de boa fé que aceitam, literalmente e sem qualquer observação crítica, os relatos bíblicos do livro Gênesis, que dão conta do lançamento do homem e da mulher no planeta Terra. Também para aqueles, mais céticos quanto às teses religiosas sobre a imortalidade, que estão em acordo com os preceitos científicos que enxergam a vida no curto período nascimento/morte.

13421

### primeiro questionamento

13421.1 - Por que motivo Deus plantaria uma árvore de uso ilegal, no meio do Éden, com tanta publicidade explícita (*frutos bons para comer e de aspecto formosos aos olhos*), e a deixaria disponível com duas criaturas inocentes circulando livremente naquele jardim?

13422

### segundo questionamento

13422.1 - Será que o mundo da ciência não suspeita que uma unidade vivente da natureza, por mais simples ou mais complexo que seja, possui um acervo de informações muito e muito acima do que ela foi capaz de absorver em uma única existência intrafísica?

13422.2 - Caso computemos a fraqueza do argumento abaixo.

1. Passagem de um universo imenso de sinais, dados informativos e conhecimentos, através de uma minúscula microscópica semente.

2. Dentro de um raciocínio técnico, mecanicista isolado, próprio do pragmatismo analítico e frio da ciência, o questionamento do bloco principal, acima [13422.1], faz muito sentido.

13422.21 - Caso computemos que o **vivente** natural procria ainda jovem e com pouca experiência – o **ser** humano encerra a carreira da procriação muito cedo – toda **informação** absorvida pelos pais após nascimento do último descendente seria perdida.

1. Um sério e preocupante problema para os ambiciosos planos de desenvolvimento da natureza.

13422.22 - No modelo evolutivo da ciência, de única existência intrafísica, filhos de adolescentes humanos seriam indivíduos com nível muito baixo de inteligência e os primogênitos, de qualquer casal, os menos beneficiados cognitivamente.

13420.3 - “O que se transmite hereditariamente nos e pelos genes são, unicamente, os caracteres singulares dos ascendentes, da raça ou da espécie, é a vida e a possibilidade de viver por si mesmo; assim, cada animal nasce com uma predisposição hereditária para se alimentar, acasalar, fazer ninhos, cuidar da sua progenitura...” (Edgar Morin).

1. De onde vêm os estímulos para essa predisposição e o saber que os orientam na direção correta e nas habilidades? É mais um questionamento que fica sem resposta, diante da tese (padrão cultural), que defende uma única passagem pela vida intrafísica.

1343

## população da Terra

13430.1 - A atual população humana civilizada do planeta Terra, no conjunto global, é constituída por 5 (cinco) grupos principais de povos sobreviventes e/ou descendentes diretos ou ainda por cruzamento; conforme demonstrado na tabela abaixo.

povo	origem	
	regional	planetária
africano	África, exceto povo árabe do norte	Nativa – evolução direta do tronco símio avançado.
ocidental	Europa e norte da Ásia	Implantação em cruzamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>♦ de alienígenas,</li> <li>• com símios avançados.</li> </ul>
chinês	Extremo Oriente – povo amarelo	Transferência, em massa, do planeta nativo para a Terra – em grandes viagens espaciais (1).
árabe	Ásia Menor e norte da África	Não temos ideia sobre a formação desses povos. Provavelmente chegaram por mãos alienígenas (2): <ul style="list-style-type: none"> <li>♦ planejamento.</li> <li>♦ Migração direta, forçada por sociedade dominante;</li> <li>♦ de forma acidental.</li> <li>• Viajantes espaciais que perderam contato com a base, ou</li> <li>• por fuga interplanetária.</li> <li>• Ecofugitivos de outros planetas que encontraram na Terra o ambiente ideal para a própria sobrevivência.</li> </ul>
indiano	Extremo Oriente, exceto povo amarelo (Índia e quase todos os países orientais terminados em ‘ão’)	

(1) O povo toraja, de raça amarela, que vive na ilha Sulawesi, na Indonésia entre Bornéu e Nova Guiné, afirma na sua cultura antiga que

11. vieram de uma estrela em canoas voadoras.

A julgar:

111. pelos seus templos em forma de naves espaciais e

112. pelas ataúdes em formato de cápsula,

pode-se levantar a razoável hipótese da cultura toraja não se tratar de simples lenda (\*).

“Muito antes que a memória nascesse entre os homens, os nossos antepassados deixaram o seu lar numa estrela da constelação das Plêiades”; afirmam os torajas mais velhos – é evidente que não são levados a sério, quando não são ridicularizados.

12. Certamente perderão acesso a essas informações se não forem ouvidos e investigados cientificamente a tempo; porém, com a simplicidade, cultural, própria daquele povo.

(2) Em centenas de milhares de anos, as possibilidades de um povo esquecer acontecimentos singulares e até mesmo a própria cultura primitiva é muito forte.

(\*) As lendas não nascem do nada; elas têm fundos de verdades que as nossas culturas humanas, mais pragmáticas que analíticas, ainda não conseguem alcançar.

13430.2 - A formação da população de um planeta em ‘uma nota só’ – implantação em cruzamento humano x animal, ou qualquer outra opção – prejudicaria a diversidade humana, tão benéfica aos processos evolutivos, de maneira quase que irrecuperável.

1344

## indícios de provas

### indícios de provas

- ◆ testemunhas
  - ◆ código genético
  - ◆ as sete filhas de Eva
  - ◆ os dez filhos de Adão
  - achados arqueológicos
- 

13440.1 - Em referência à terceira parte desta obra – que traz um título bem significativo, introdução do homem no planeta Terra – qualquer bom observador, imbuído de espírito de pesquisa, pode notar que existem, cravados na estrutura geológica e na história deste planeta, algumas marcas de fatos indicativos, já inventariadas no acervo de conhecimentos desta humanidade; embora sejam bem poucas e por poucos observadas; que apontam na direção de que a última parte desta obra (citado acima, principalmente os três primeiros capítulos) não seja mera ficção nem fantasia das nossas observações do cotidiano e nem das nossas ‘viagens’ mentais insólitas. Indícios que demandaria um trabalho de pesquisa focado, sério e extenso; o que neste momento não dispomos dos recursos tecnológicos nem tão pouco financeiros para execução da tarefa. Entretanto, podemos reafirmar uma ideia já dita nestes textos:

1. Numa visão de valores do **cosmo** e levando em conta a lentidão do processo evolutivo natural, podemos afirmar que este planeta é muito jovem; ele não possui idade útil (\*) para ter filhos nativos com bagagem planetária avançada – psicológica e mental – como dispõe a grande maioria dos nossos povos (00603.1-1).

(\*) Como já fizemos referência no tópico 13111, a ocupação de um planeta acontece na ordem abaixo:

1. Primeiro chega o

11. **ser** mineral,

que constitui a base sólida e dá suporte à

12. **criatura** vegetal.

Essa, por sua vez, serve de base na cadeia alimentar para o

13. **vivente** animal.

131. Só depois de consolidado esse **mundo** da natureza – com o desaparecimento das criaturas gigantescas, que prestam um grande serviço na vitalização do solo, amenizam o meio físico e energético – e a chegada dos mamíferos é que acontece a introdução do elemento racional, o

14. **homem**.

141. Unidade autônoma natural mais complexa, por consequência, mais frágil e com maior sensibilidade interior que os demais entes naturais.

142. Ele [homem] necessita de um ambiente menos rigoroso e melhor povoado (sem grandes possibilidades de riscos eminentes e constantes) para que possa sobreviver com sucesso.

Estes textos é a terceira parte do livro II, gênese, que compõe a obra conhecer-se - compreender a vida e conhecer a si mesmo.

A obra completa pode ser encontrada no link abaixo:

[www.conhecerse.com/obraIndex.htm](http://www.conhecerse.com/obraIndex.htm).